



PLANO DE AÇÃO DA RESERVA DA BIOSFERA DO PANTANAL 2020 - 2023



FINANCIADO POR:



"Esta publicação foi produzida com o apoio financeiro da União Europeia. Seu conteúdo é de única responsabilidade dos autores e não necessariamente reflete as visões da União Europeia."



SEMAGRO

Secretaria de Estado de Meio Ambiente,
Desenvolvimento Econômico,
Produção e Agricultura Familiar



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

SEMA
SECRETARIA DE
ESTADO DE
MEIO AMBIENTE



GOVERNO DE
MATO GROSSO
ESTADO DE TRANSFORMAÇÃO

PLANO DE AÇÃO DA RESERVA DA BIOSFERA DO PANTANAL 2020 - 2023

RESERVA DA BIOSFERA DO PANTANAL.

Elaboração do Plano de Ação da Reserva da Biosfera do Pantanal, 2019. Reserva da Biosfera do Pantanal – Man and the Biosphere Programme (MaB)/UNESCO. Cuiabá/MT e Campo Grande/MS: Convergente Educação & Responsabilidade Socioambiental Ltda. e WWF-Brasil.



FINANCIADO POR:



"Esta publicação foi produzida com o apoio financeiro da União Europeia. Seu conteúdo é de única responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem as visões da União Europeia."



SEMAGRO
Secretaria de Estado de Meio Ambiente,
Desenvolvimento Econômico,
Produção e Agricultura Familiar



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

SEMA
SECRETARIA DE
ESTADO DE
MEIO AMBIENTE



**GOVERNO DE
MATO GROSSO**
ESTADO DE TRANSFORMAÇÃO



**NO BRASIL, JÁ FORAM
RECONHECIDAS SETE
RESERVAS DA BIOSFERA:**

**MATA ATLÂNTICA, CINTURÃO VERDE
DE SÃO PAULO, CERRADO, PANTANAL,
CAATINGA, AMAZÔNIA CENTRAL E
SERRA DO ESPINHAÇO.**

PRÓLOGO

COMENTÁRIOS DE AVALIAÇÃO DA OFICINA DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DA RESERVA DA BIOSFERA DO PANTANAL 2020-2023

O desafio de elaborar um Plano de Ação para o triênio 2020-2023 do Comitê Estadual da Reserva da Biosfera do Pantanal trouxe-nos a oportunidade de refletir sobre as dificuldades que acompanham o exercício da participação nos espaços de gestão compartilhada. Em quase todas as reuniões do Comitê Estadual, até então, debatemos o fato de que a diversidade de setores da economia e de povos e comunidades tradicionais do Pantanal não estão suficientemente representados. Essa não é uma discussão nova, nem exclusiva dos Comitês de Biosfera. O desafio de garantir a participação e o devido espaço de fala aos diferentes atores interessados na temática é, e sempre será, um dos grandes dilemas da democracia representativa. E as ações que propusemos para o triênio deverão ajudar a definir estratégias para tentar mudar esse quadro.

Chegamos à oficina de elaboração do Plano de Ação ainda com muitas dúvidas sobre a natureza, as competências e as diretrizes do Programa MAB, o que revela o quanto ainda temos a avançar para melhorar a comunicação e articulação entre as diferentes entidades que compõem o Comitê. O desafio de elaborar o Plano de Ação, em dados momentos, pareceu tão complicado como atravessar um largo rio, de águas revoltas, sem saber nadar.

Mas foi, justamente, nos diferentes pontos de vista, na multiplicidade de experiências e no objetivo comum de promover o desenvolvimento sustentável para toda a região do Pantanal, que encontramos forças para atravessarmos, juntos, esse rio de águas tão agitadas.

E assim, seguimos!

Keyciane Lima Pedrosa
Agente em Indigenismo
CR Campo Grande

SUMÁRIO

1. Apresentação	10
1.1 Objetivo geral	13
2. Equipe técnica	17
3. Metodologia	19
3.1 Realização de diagnóstico do status dos comitês estaduais e do conselho nacional da reserva da biosfera do pantanal	19
3.2 Avaliação dos resultados obtidos durante o plano de ação 2016-2019	21
3.3 Elaboração do plano de ação 2020-2023	21
4. Resultados	23
4.1 Diagnóstico dos conselhos estaduais (mt e ms) e do conselho federal da reserva da biosfera do pantanal	23
4.2 Avaliação do plano de ação 2016-2019 da reserva da biosfera do pantanal	26
4.3 Plano de ação 2020-2023 da reserva da biosfera do pantanal	37
5. Considerações finais	49
Referências bibliográficas	51

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Reservas da Biosfera do Brasil Reconhecidas pelo Man and the Biosphere Programme (Mab)/Unesco.	11
Figura 2	Zoneamento da Reserva da Biosfera do Pantanal.	12
Figura 3	Avaliação Percentual dos Indicadores das Ações Previstas para a Reserva da Biosfera do Pantanal, Referentes ao Objetivo 01 do Plano de Ação de Madrid.	28
Figura 4	Avaliação Percentual dos Indicadores das Ações Previstas para a Reserva da Biosfera do Pantanal, Referentes ao Objetivo 02 do Plano de Ação de Madrid.	30
Figura 5	Avaliação Percentual dos Indicadores das Ações Previstas para a Reserva da Biosfera do Pantanal, Referentes ao Objetivo 03 do Plano de Ação de Madrid.	32
Figura 6	Avaliação Percentual dos Indicadores das Ações Previstas para a Reserva da Biosfera do Pantanal, Referentes ao Objetivo 04 do Plano de Ação de Madrid.	34
Figura 7	Avaliação Percentual dos Indicadores das Ações Previstas para a Reserva da Biosfera do Pantanal, Referentes ao Objetivo 05 do Plano de Ação de Madrid.	36
Figura 8	Registros Fotográficos da Reunião Ocorrida em 18 de Julho na Cidade de Cuiabá, Mato Grosso, com o Comitê Estadual da Reserva da Biosfera do Pantanal, Para Elaboração do Plano de Ação 2020-2023 da RB Pantanal.	38
Figura 9	Registros Fotográficos da Reunião Ocorrida em 19 de Julho na Cidade de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, com o Comitê Estadual da Reserva da Biosfera do Pantanal, Para Elaboração do Plano de Ação 2020-2023 da RB Pantanal.	39

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Plano de Ação de Lima para o Programa MAB e sua Rede Mundial de Reservas da Biosfera (2016-2025).	14
Tabela 2	Avaliação das Atividades Referentes ao Objetivo 01 do Plano de Ação de Madrid.	27
Tabela 3	Avaliação das Atividades Referentes ao Objetivo 02 do Plano de Ação de Madrid.	29
Tabela 4	Avaliação das Atividades Referentes ao Objetivo 03 do Plano de Ação de Madrid.	31
Tabela 5	Avaliação das Atividades Referentes ao Objetivo 04 do Plano de Ação de Madrid.	33
Tabela 6	Avaliação das Atividades Referentes ao Objetivo 05 do Plano de Ação de Madrid.	35
Tabela 7	Plano de Ação da Reserva da Biosfera do Pantanal (2020-2023) e o Plano de Ação de Lima para o Programa MAB – Área de Ação Estratégica A	40
Tabela 8	Plano de Ação da Reserva da Biosfera do Pantanal (2020-2023) e o Plano de Ação de Lima para o Programa MAB – Área de Ação Estratégica B	44
Tabela 9	Plano de Ação da Reserva da Biosfera do Pantanal (2020-2023) e o Plano de Ação de Lima para o Programa MAB – Área de Ação Estratégica C	46
Tabela 10	Plano de Ação da Reserva da Biosfera do Pantanal (2020-2023) e o Plano de Ação de Lima para o Programa MAB – Área De Ação Estratégica D	47
Tabela 11	Plano de Ação da Reserva da Biosfera do Pantanal (2020-2023) e O Plano de Ação de Lima para o Programa Mab – Área de Ação Estratégica E	47





1. APRESENTAÇÃO

As Áreas Protegidas do Brasil, conforme preconizado pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza – SNUC (Lei nº 9.985/2000), “são espaços territoriais (incluindo seus recursos ambientais e as águas jurisdicionais) com características naturais relevantes, legalmente instituídos pelo Poder Público, com objetivos de conservação e de limites definidos, sob regime especial de administração, as quais se aplicam garantias adequadas de proteção.” (BRASIL, 2000). De acordo com o SNUC, a Reserva da Biosfera (RB) é um

[...] modelo de gestão integrada, participativa e sustentável dos recursos naturais, que tem por objetivos básicos a preservação da biodiversidade e o desenvolvimento das atividades de pesquisa científica, para aprofundar o conhecimento dessa diversidade biológica, o monitoramento ambiental, a educação ambiental, o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida das populações.” (BRASIL, 2000, cap. VI, art. 41).

No Brasil, já foram reconhecidas sete Reservas da Biosfera: Mata Atlântica, Cinturão Verde de São Paulo, Cerrado, Pantanal, Caatinga, Amazônia Central e Serra do Espinhaço, conforme ilustrado na Figura 1.

A RB Pantanal, nesse contexto, é composta por um mosaico de sistemas ecológicos representativos, como do bioma Cerrado e pequena parte do bioma Amazônia. Além do reconhecimento internacional de Reserva da Biosfera, a Unesco concedeu ao Parque Nacional do Pantanal Mato-grossense e as RPPNs Acurizal, Penha e Dorochê o título internacional de Sítio do Patrimônio Mundial Natural. Já a ESEC de Taiamã, o Parque Nacional do Pantanal e as RPPNs SESC Pantanal e Rio Negro foram reconhecidas como Sítios Ramsar (Convenção Internacional de Áreas Úmidas).

A Reserva da Biosfera do Pantanal, como ilustrado na Figura 2, abrange uma área de 264.176 km², nos Estado de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e uma pequena parcela de Goiás. Ela cobre a região de abrangência do Pantanal Mato-Grossense e de áreas de influência das cabeceiras dos rios que estruturam o sistema hídrico da planície pantaneira e tem como funções:

- Contribuir para a conservação de paisagens, ecossistemas, espécies;
- Fomentar o desenvolvimento econômico e humano que seja sociocultural e ecologicamente sustentado;
- Apoiar projetos demonstrativos, educação ambiental e capacitação, pesquisa e monitoramento relacionados com os temas locais, regionais, nacionais e globais da conservação e do desenvolvimento sustentado.

Além do reconhecimento internacional de Reserva da Biosfera, a Unesco concedeu ao Parque Nacional do Pantanal Mato-grossense e as RPPNs Acurizal, Penha e Dorochê o título internacional de Sítio do Patrimônio Mundial Natural

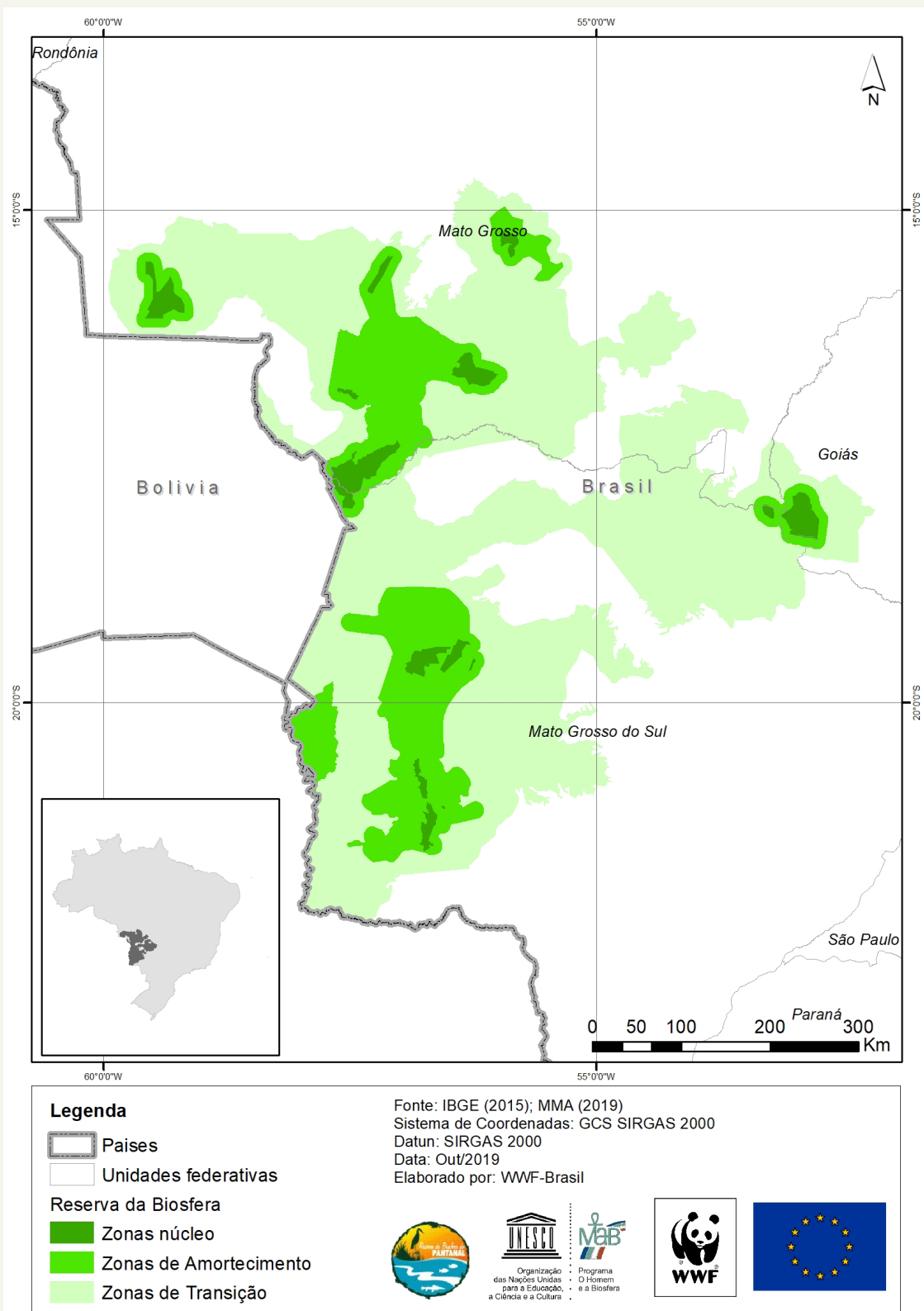


Figura 1 – Reservas da Biosfera do Brasil reconhecidas pelo Man and the Biosphere Programme (MaB)/ UNESCO).

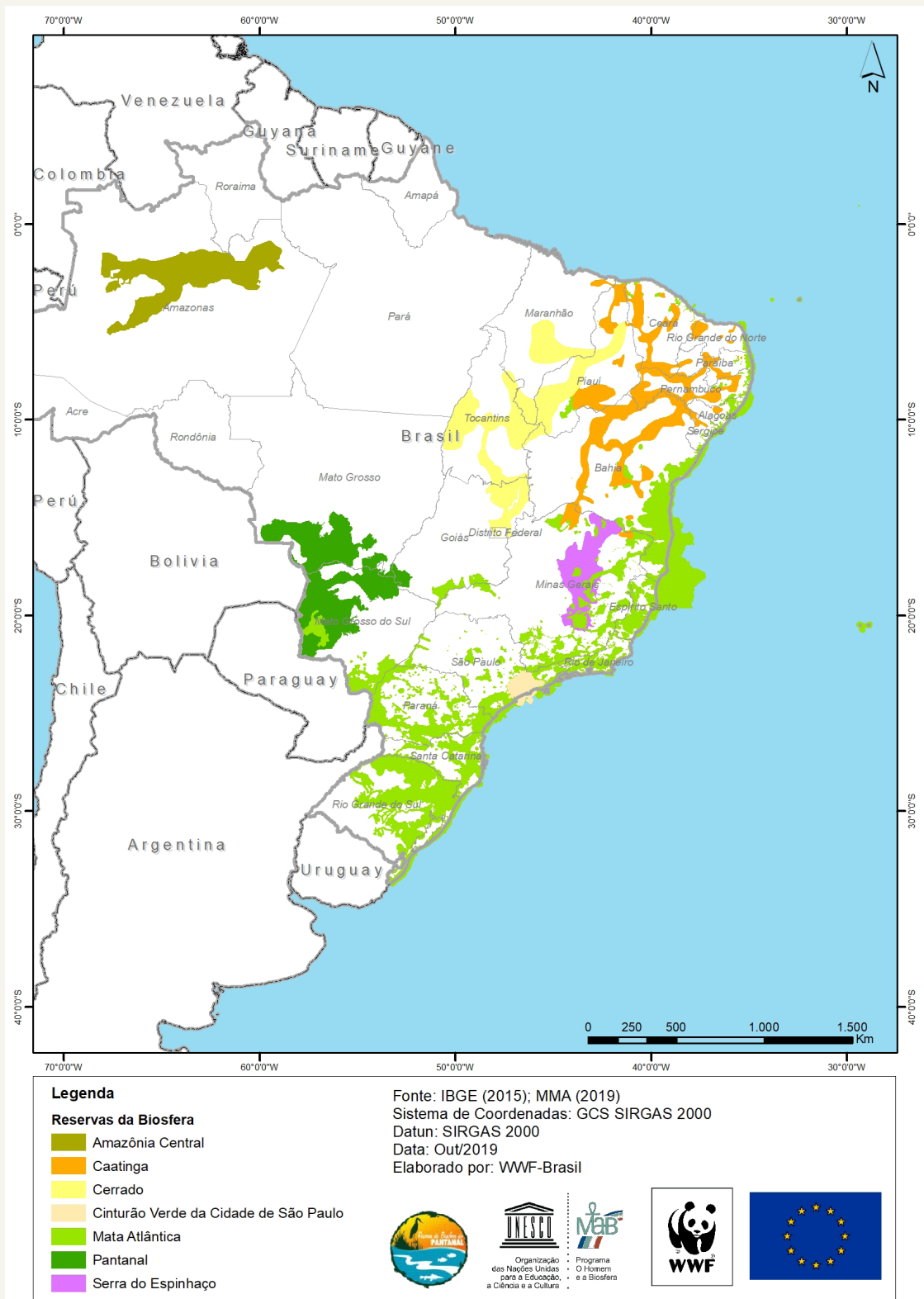


Figura 2 – Zoneamento da Reserva da Biosfera do Pantanal.

Os Planos de Ação das Reservas da Biosfera são instrumentos de gestão participativa, onde se espelham as realidades de cada Reserva da Biosfera, frente aos documentos preconizados pela UNESCO – MaB. Para tal, neste contexto, tem-se atualmente o Plano de Lima, documento aprovado no IV Congresso Mundial de Reservas da Biosfera, sediado em Lima, que ocorreu em março de 2016, em substituição ao Plano de Madri (2008-2013). Ele é apresentado como uma matriz, estruturada em torno das Áreas de Ação Estratégica (AE) que constam da Estratégia MaB juntamente com resultados esperados, ações e as realizações que contribuam para a implementação efetiva dos objetivos estratégicos contidos na Estratégia MaB. Também especifica às entidades (nível de implementação) com responsabilidade primordial para a implementação, juntamente com o intervalo de tempo e indicadores de desempenho, que orientam e que se quer espelhar, de forma adaptativa, o planejamento estratégico de cada Reserva da Biosfera para a contribuição para a Rede Mundial de Reservas de Biosfera.

São Áreas Estratégicas do Plano de Lima, como ilustrado na **Tabela 1**:

- A. RBs consistem em modelos que funcionem de forma eficaz para o desenvolvimento sustentável.
- B. Colaboração e formação de redes inclusivas, dinâmicas e orientadas a resultados.
- C. Parcerias efetivas externas e financiamento suficiente e sustentado.
- D. Comunicação abrangente, moderna, aberta e transparente, informação e compartilhamento de dados.
- E. Governança efetiva.

Em função do atual Plano de Ação da Reserva do Pantanal, que finaliza em 2019, fez-se necessária a sua avaliação e a delimitação de um novo Plano para os próximos 4 anos, com base nas supracitadas Áreas Estratégicas do Plano de Ação de Lima.

Para o alcance desta meta, constituiu objeto deste trabalho contribuir com a elaboração do Plano de Ação da Reserva da Biosfera do Pantanal, conjuntamente com representantes dos Comitês Estaduais dos estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

Em função do atual Plano de Ação da Reserva do Pantanal, que finaliza em 2019, fez-se necessária a sua avaliação e a delimitação de um novo Plano para os próximos 4 anos



Tabela 1 – Plano de Ação de Lima para o Programa MAB e sua Rede Mundial de Reservas da Biosfera (2016-2025).

ÁREA DE AÇÃO ESTRATÉGICA A	
A Rede Mundial de Reservas da Biosfera consiste em modelos que funcionem de forma eficaz para o desenvolvimento sustentável	
Resultado	Ações
A1. Reconhecer as Reservas da Biosfera (RBs) como modelos que contribuem para implementar Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e Acordos Multilaterais de Meio Ambiente (AMABs)	Promover as RBs como locais que contribuem ativamente para a realização das ODSs e implementação dos AMABs; Estabelecimento de alianças em níveis locais, regionais e internacionais para a conservação da biodiversidade e benefícios da população local; Usar as RBs como sítios/observatórios para pesquisa em mudanças climáticas, monitoramento, mitigação e adaptação, incluindo o apoio ao Acordo de Paris (COP 21); Promover, dentro das RBs iniciativas verdes/sustentáveis/socioeconômicas; assegurar a conservação, no longo prazo, dos sistemas socioecológicos das RBs, incluindo a restauração dos ecossistemas degradados.
A2. Selecionar as Reservas da Biosfera de forma aberta e participativa, assim como seu planejamento e implementação.	Fornecer orientações para permitir aos Estados-Membros aplicar o conceito de RB e implementar o Plano de Ação de Lima de forma eficaz; Garantir que processos de seleção, concepção, planejamento e indicação das RBs sejam abertos e participativos, envolvendo todas as partes interessadas, tendo em conta práticas locais e indígenas, tradições e culturas, e baseados em dados científicos sólidos; Garantir que processos de implementação, gestão, acompanhamento e avaliação periódica das RBs sejam abertos e participativos e tenha em conta os locais e as práticas indígenas, tradições e culturas; Certificar-se que as RBs têm planos de comunicação claros e mecanismos para implementá-los.
A3. Integrar as RBs às legislações pertinentes, nas políticas e /ou programas complementados pelo apoio ao seu funcionamento	Reconhecer as RBs na legislação, políticas e / ou programas em nível nacional e / ou subnacional; apoiar as estruturas de governança e gestão eficaz em cada RB.
A4. Desenvolver pesquisas, criar oportunidades de aprendizagem e formação prática que apoiem a gestão de RBs e o desenvolvimento sustentável dentro de RBs.	Estabelecer parcerias com universidades/ institutos de pesquisa para realizar pesquisas; Estabelecer parcerias com instituições de ensino e formação para empreender atividades de educação, formação e capacitação, destinados as partes interessadas das RBs, incluindo gestores, tendo em conta os ODS; Fornecer infraestrutura de pesquisa adequada em cada RBs; Identificar e divulgar as boas práticas para o desenvolvimento sustentável e identificar e eliminar práticas insustentáveis em RBs; Encorajar gestores, comunidades locais e outras partes interessadas, nas RBs, para colaborar na concepção e implementação de projetos que informem a gestão e o desenvolvimento sustentável de sua RB.
A5. Sustentabilidade Financeira das RBs	Desenvolver plano de negócios para cada RB, incluindo geração de receitas e parcerias eficazes com potenciais financiadores; implementar plano de negócios da RB para produzir receitas; fortalecer contribuições financeiras nacionais e subnacionais para RB.
A6. Funcionamento eficaz da Rede Mundial de Reservas da Biosfera (RMRB), com todas RBs cumprindo seu Marco Estatutário.	Implementar um processo eficaz de revisão periódica, tal como definido no quadro legal; aplicar os processos de gestão adaptativa em RBs.
A7. Reconhecer as RBs como fontes e gestoras dos serviços ecossistêmicos	Identificar serviços dos ecossistemas e facilitar a sua oferta a longo prazo, nomeadamente as que contribuem para a saúde e bem-estar; Implementar mecanismos para o pagamento justo por serviços ecossistêmicos; Implementar programas para preservar, manter e promover as espécies e variedades de valor econômico e/ou cultural e que sustentam a prestação de serviços de ecossistemas.

ÁREA DE AÇÃO ESTRATÉGICA B	
Colaboração e formação de redes inclusivas, dinâmicas e orientadas a resultados no âmbito do Programa MAB e da Rede Mundial de RBs	
Resultado	Ações
B1. Eficazes gerentes/coordenadores das RBs e envolvimento das partes interessadas das RBs.	Organizar a educação global, programas de capacitação e treinamento; organizar educação regional, construir programas de capacitação e treinamento.
B2. Redes regionais e temáticas inclusivas	Garantir a participação de todos os interessados em redes regionais e temáticas.
B3. Redes regionais e temáticas com recursos adequados	Desenvolver um plano de negócios para cada rede
B4. Colaboração efetiva em níveis regional e temático.	Criar oportunidades para pesquisas colaborativas, implementação e monitoramento
B5. Visibilidade de redes regionais e temáticas e de suas atividades	Divulgação, interna e externa, de resultados das atividades da rede, incluindo casos de boas práticas em RBs.
B.6. Cooperação transnacional e transfronteiriças entre RBs	Criar e implementar ações de geminação entre RBs em diferentes países; Designar e implementar RBS transfronteiriças (RBsT)
B.7 Rede Interdisciplinar ativa e aberta de cientistas que compartilham visão e missão MAB.	Estabelecer uma rede internacional de cientistas, trabalhando dentro e com as RBs, que envolvam com outras redes nacionais e internacionais de cientistas; desenvolver um conjunto de pesquisas e agenda de intercâmbio de conhecimentos para a rede internacional.

ÁREA DE AÇÃO ESTRATÉGICA C	
Parcerias efetivas externas e financiamento suficiente e sustentado para o Programa MAB e a Rede Mundial de RBs	
Resultado	Ações
C1. Recursos adequados para o programa MAB e a Rede Mundial de RBs	Preparar um plano de negócios e marketing para ser aprovado pelo ICC; implementar um plano de negócios e marketing.
C2. Reconhecer o Programa MAB como um parceiro fundamental no âmbito da UNESCO e com outras organizações e convenções internacionais relevantes.	Criar e aproveitar oportunidades para colaboração e parcerias no âmbito da UNESCO; criar oportunidades de colaboração e parcerias com programas e convenções internacionais relevantes.
C3. Reservas da Biosfera e Redes regionais gerando sua própria receita.	Apoiar a capacitação relativas à geração de receitas; promover parcerias para levantar fundos de entidades externas com os objetivos compatíveis com o Programa MAB.
C4. Reconhecimento do Programa MAB como parceiro-chave pelo Setor privado.	Desenvolver orientações sobre parcerias com o setor privado para comissões nacionais e RBs; criar oportunidades de colaboração e parcerias com o setor privado, que estão abertos, com responsabilidade e sustentáveis.
C5. O reconhecimento de que o Programa MAB contribui para a realização dos objetivos nacionais, programas regionais de financiamento	Criar oportunidades para projetos e atividades financiados por agências nacionais e regionais de financiamento
C6. Empresários e empresas sociais contribuem para atividades das RBs.	Fornecer orientação e treinamento para empresários e empresas sociais sobre o envolvimento dentro das RBs; criar oportunidades para empreendedores e empresas sociais em RBs, incluindo o treinamento, incentivos e contratos públicos.
C7. Reconhecimento nacional e internacional das Reservas da Biosfera	Estabelecer uma marca forte RB global associada às diretrizes nacionais; usar a marca em produtos e serviços de acordo com as diretrizes nacionais.
C8. Sinergias reforçadas entre RBs	Estimular promoção e comercialização conjuntas de produtos RB e serviços entre e além das RBs.

ÁREA DE AÇÃO ESTRATÉGICA D	
Comunicação abrangente, moderna, aberta e transparente, informação e compartilhamento de dados	
Resultado	Ações
D1. Disponibilidade ampla de documentos, dados, informações e outros materiais do MAB	Implementar a política de acesso livre adotada pelo International Co-ordinating Council - ICC em 20141
D2. Aumento de consciência em relação a todos os aspectos do Programa MAB	Criar uma estratégia de comunicação e um plano de ação; implementar o plano de ação de comunicação; implementar um programa de coordenação de publicações para facilitar a partilha de dados e conhecimentos; efetivamente implementar o site MAB web (MABNET).
D3. Amplo engajamento e sensibilização	Usar as mídias sociais e outras novas tecnologias de informação e comunicação.

ÁREA DE AÇÃO ESTRATÉGICA E	
Governança efetiva de e no âmbito do Programa MAB e da Rede Mundial de Reservas da Biosfera	
Resultado	Ações
E1. Forte apoio para implementar o programa MAB dos governos dos Estados-Membros	Garantir a participação ativa, de pelo menos, um representante de cada Estado-Membro do International Co-ordinating Council (ICC) em cada sessão ICC-MAB; prestar apoio e recursos institucionais para garantir que cada Comitê MAB possa cumprir a sua missão.
E2. Comitês Nacionais MAB têm um conjunto transdisciplinar de membros	Assegurar que cada comissão nacional MAB tenha uma composição bem equilibrada
E3. Atualizações regulares do progresso dos Estados-Membros e acompanhamento do Plano de Ação.	Apresentar um relatório bienal sobre o progresso alcançado por cada Estado-Membro, para o International Co-ordinating Council (ICC), utilizando um modelo fornecido pelo secretariado MAB; Avaliar, no médio prazo, a implementação do plano de ação.
E4. Funcionamento efetivo das redes regionais e temáticas	Desenvolver um plano com objetivos, mecanismo de avaliação de desempenho e cronograma para cada rede regional e temática; apresentar um relatório anual ao International Co-ordinating Council (ICC) sobre o desempenho das redes regional e temática.

1 UNESCO MAB policy on open access do MAB and Biosphere Reserve Documentation. Sitio: http://www.unesco.org/new/fileadmin/MULTIMEDIA/HQ/SC/pdf/SC-14-CONF-226-11-Open_access_policy2-eng.pdf



3. METODOLOGIA

Para efetivação do objetivo traçado neste trabalho, foram realizadas as atividades descritas a seguir, de modo cronológico:

Para a atualização do Plano de Ação da RB do Pantanal, foram realizados quatro momentos subsequentes: 1) Aplicação de questionários online aos membros do Comitê Gestor, sendo um de avaliação do atual Plano de Ação da Reserva da Biosfera do Pantanal 2016-2018 e outro para a estruturação do novo Plano de Ação 2020-2023; 2) Compilação dos dados obtidos nos dois questionários; 3) Realização de oficinas presenciais com os membros dos Comitês do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, visando à construção do novo Plano de Ação 2020-2023; 4) Compilação e validação do produto final com a participação de todos os envolvidos.

Dessa forma, objetivou-se estimular o envolvimento e a participação democrática de todos os membros do Comitê Gestor, garantindo a legitimidade e representatividade do produto final.

Foram elaborados dois questionários online, sendo o primeiro proposto para avaliação do Plano de Ação atual 2016-2018; e o segundo, desenvolvido para geração de subsídios para a construção do novo Plano de Ação 2020-2023.

Nesse sentido, foram encaminhados aos Comitês Estaduais os seguintes documentos de referência do Programa Homem e Biosfera (MaB), da UNESCO, e da Reserva da Biosfera do Pantanal, para consulta e avaliação, estruturando o **Guia do Participante** da Oficina de Elaboração do Plano de Ação da Reserva da Biosfera do Pantanal 2020-2023:

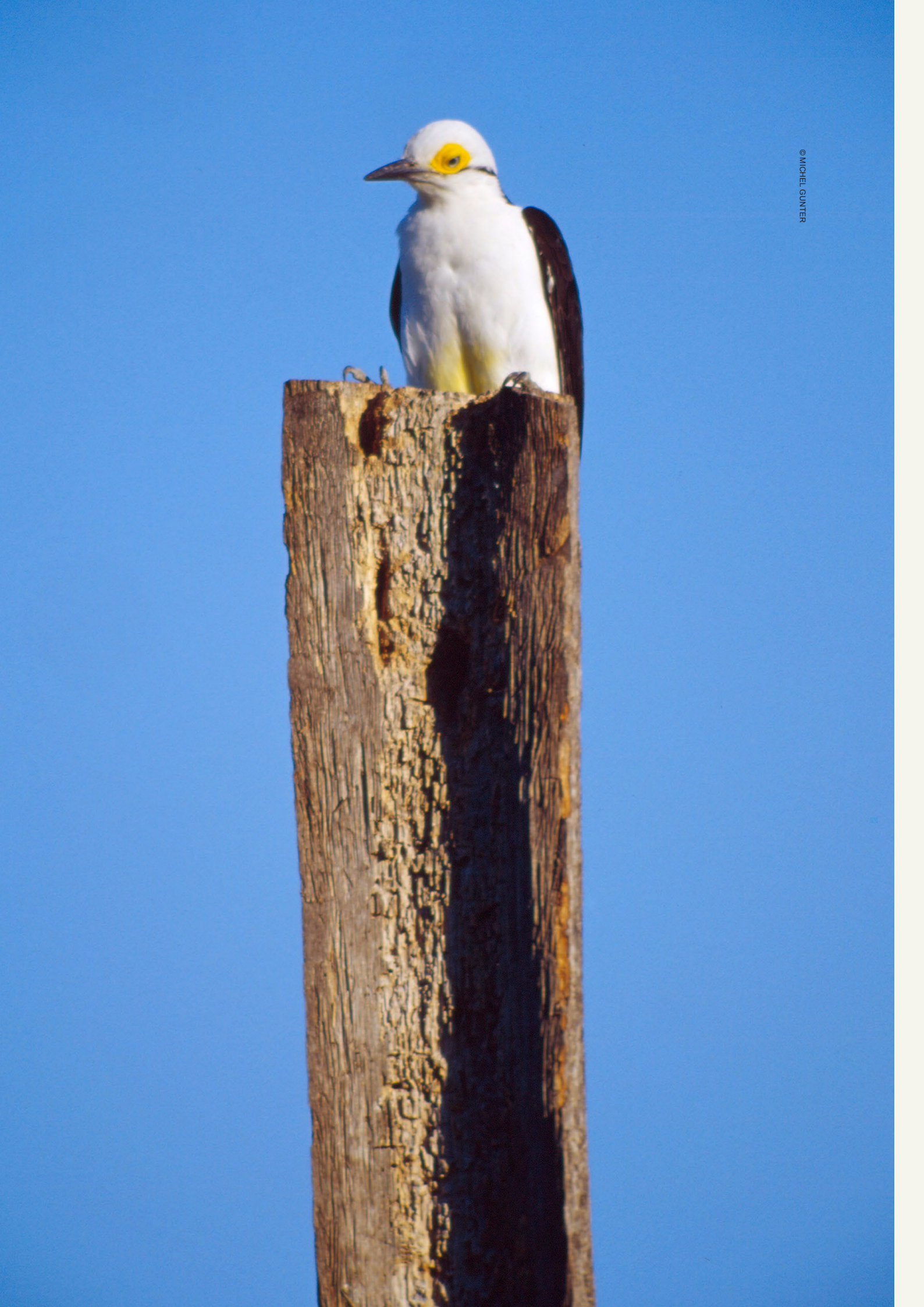
- Ficha-resumo da RB do Pantanal (ANEXO 01);
- Regimento interno da RB do Pantanal (ANEXO 02);
- Portaria Geral da Reserva da Biosfera do Pantanal (ANEXO 03);
- 1ª Revisão Periódica da Reserva da Biosfera do Pantanal (ANEXO 04);
- Plano de Ação da Reserva da Biosfera do Pantanal 2016-2019 (ANEXO 05);
- Plano de Ação de Lima - Programa MaB/UNESCO (ANEXO 06);
- O Ministério do Meio Ambiente do Brasil e o Plano de Ação de Lima do Programa MaB/UNESCO – Áreas estratégicas e resultados (ANEXO 07);
- Monitoramento do Plano de Ação da RB do Pantanal - 2016-2019;
- Iniciativas mapeadas no território da RB Pantanal - PA 2020 2023.

Foram elaborados dois questionários online, sendo o primeiro proposto para avaliação do Plano de Ação atual 2016-2018

3.1 REALIZAÇÃO DE DIAGNÓSTICO DO STATUS DOS COMITÊS ESTADUAIS E DO CONSELHO NACIONAL DA RESERVA DA BIOSFERA DO PANTANAL

Realizou-se uma análise da situação atual dos Comitês Estaduais e do Conselho Nacional da RB Pantanal referente às ações em andamento, aos desafios e às oportunidades de participação.

Levantou-se, também, a composição dos referidos Comitês e Conselho, informando nome, contato e instituição.



3.2 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS DURANTE O PLANO DE AÇÃO 2016-2019

Para a efetivação desta etapa, elaborou-se um questionário online (*Plataforma Google Forms*), que fora encaminhada aos representantes dos Comitês Estaduais para a obtenção de respostas estratégicas relacionadas às ações propostas no Plano de Ação 2016-2019.

Utilizou-se, então, a Matriz SWOT/FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) para a avaliação das ações. Essa ferramenta de planejamento e gestão facilita a sistematização e a visualização dos pontos fortes (Fortalezas e Oportunidades) e das fragilidades (Fraquezas e Ameaças) de um coletivo social, ou empreendimento permitindo a avaliação de sua estrutura, desempenhos e/ou contextos, distinguindo o que é interno (Fortalezas e Fraquezas), sobre o qual se tem governança, do que é externo (Oportunidades e Ameaças), cujas características e particularidades precisam ser (re)conhecidas.

Após o levantamento das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, foram solicitadas respostas estratégicas para a concretização de melhorias, transformando fraquezas em forças e oportunidades e ameaças.

3.3 ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO 2020-2023

Para a elaboração do Plano de Ação 2020-2023, foram realizadas duas reuniões presenciais, nos dias 18 e 19 de julho, sendo uma no estado do Mato Grosso, no município de Cuiabá e outra no estado do Mato Grosso do Sul, no município de Campo Grande.

No dia 18 de julho, participaram 18 pessoas, sendo 12 representantes (9 titulares e 3 suplentes) de 11 instituições que compõem o Comitê Estadual do Mato Grosso e 6 convidados. Já no dia 19 de julho, participaram 27 pessoas, sendo 18 representantes (12 titulares e 6 suplentes) de 17 instituições que compõem o Comitê Estadual do Mato Grosso do Sul e 9 convidados. As listas de presença encontram-se apresentadas no Anexo 08.

Durante esses momentos, realizou-se uma apresentação (ANEXO 09) para os participantes, a respeito do contexto do Programa MaB e outros correlatos da UNESCO, bem como sobre os resultados dos questionários aplicados e respondidos por representantes dos Comitês Estaduais da Reserva da Biosfera do Pantanal.

Ainda na apresentação, o Presidente do Conselho Nacional exibiu e discutiu os resultados das ações propostas no Plano de Ação 2016-2019, com a realização de plenária na sequência.

Posteriormente, foram apresentadas as diretrizes do Plano de Ação de Lima para Reservas de Biosfera e os participantes apontaram ações, responsáveis, grau de priorização e indicadores de monitoramento referentes ao quadro estratégico, ilustrado nas Tabelas 7, 8, 9, 10 e 11 do Plano de Ação da Reserva da Biosfera do Pantanal 2020-2023.

Ressalta-se que, as ações descritas no quadro e apresentadas neste documento ainda serão reavaliadas pelos representantes dos Comitês Estaduais da RB Pantanal, para, em seguida, ser formalizado o Plano de Ação para os próximos quatro anos.

Essa ferramenta de planejamento e gestão facilita a sistematização e a visualização dos pontos fortes e das fragilidades de um coletivo social, ou empreendimento



JUSTICE JAMES

4. RESULTADOS

4.1 DIAGNÓSTICO DOS CONSELHOS ESTADUAIS (MT E MS) E DO CONSELHO FEDERAL DA RESERVA DA BIOSFERA DO PANTANAL

A avaliação dos comitês da *Reserva da Biosfera do Pantanal do Mato Grosso e do Mato Grosso do Sul* demonstrou que ambos comitês se encontram em funcionamento, conforme atividades apresentadas a seguir.

4.1.1 Do Comitê Estadual da Reserva da Biosfera do Pantanal do estado de Mato Grosso

1. Criação do Comitê Estadual da Reserva da Biosfera do Pantanal pela Portaria SEMA nº 133, de 16 de fevereiro de 2017.
2. São 26 membros titulares e 26 suplentes representando o Poder Público, o Setor Econômico e a Sociedade Civil e Academia.
3. As ONGs e comunidades tradicionais foram selecionadas por meio de audiências públicas realizadas em Cáceres.
4. O Comitê tem caráter recomendatório, determinado pelo artigo 2º da Portaria SEMA nº 133/2017.
5. O Calendário Anual de 2018 foi discutido e aprovado, entrando em vigor a partir da publicação da Portaria SEMA nº 344, de 10 de maio de 2018.
6. O Regimento Interno foi discutido e aprovado, entrando em vigor a partir da publicação da Portaria SEMA nº 345, de 10 de maio de 2018.
7. Foram realizadas 05 Reuniões Ordinárias e 01 Reunião Extraordinária. As reuniões são trimestrais, de acordo com o Regimento Interno.
8. Última reunião aconteceu em 15 de março de 2019 – Assuntos gerais, agenda de reuniões e discussão sobre o PA da RB Pantanal.

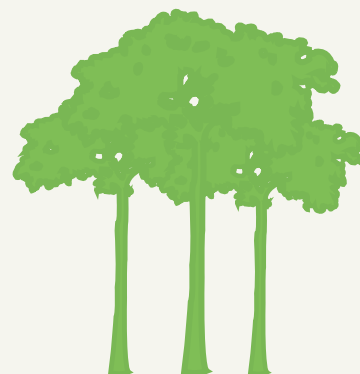
Dificuldades e desafios

O Comitê tem dificuldade em desenvolver as ações relativas aos objetivos definidos no seu Regimento Interno (Art. 2º, Portaria SEMA nº 345/2018) em função das limitações, no momento, quanto a recursos humanos e financeiros da SEMA. Atualmente a equipe da SEMA é formada apenas por três analistas, que têm de conciliar as atividades relacionadas ao colegiado com as demais competências da secretaria. O Comitê considera importante dispor de um consultor para auxiliar na elaboração do Plano de Ação Estadual, mas a SEMA não dispõe de recursos.

4.1.2 Do Comitê Estadual da Reserva da Biosfera do Pantanal do estado de Mato Grosso do Sul

O comitê da RB Pantanal MS foi instituído pelo Decreto 14.675, de 09 de março de 2017, com 09 representantes do Poder Público, 09 do Setor Econômico e 09 da sociedade Civil.

Os representantes da Sociedade Civil (Instituições de Ensino e Pesquisa, ONGs com atuação socioambiental no Pantanal, representantes de comunidades tradicionais e representantes de povos indígenas) foram definidos por meio de reunião pública realizada em Campo Grande/MS. O Regimento Interno foi apresentado e discutido em reunião do Comitê, mas ainda não foi aprovado. Foram realizadas 03 Reuniões Ordinárias, sendo a última RO realizada em abril de 2019. Em fevereiro também foi realizado o Seminário Conhecendo a Reserva da Biosfera, promovido pela Semagro em parceria com a organização WWF Brasil, que trouxe a Campo Grande o Oficial



de Meio Ambiente da UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura), Massimiliano Lombardo; o coordenador geral de Áreas Protegidas do Ministério do Meio Ambiente, André Luís Lima; e o presidente do Conselho Gestor da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, Clayton Lino.

Em MS, a maior dificuldade do Comitê Estadual da Reserva da Biosfera do Pantanal tem sido sensibilizar as pessoas, especialmente os pecuaristas pantaneiros, de que o título “Reserva da Biosfera” não traz nenhuma restrição ambiental adicional. Historicamente, o estabelecimento de áreas protegidas em MS, especialmente com a criação do Parque Nacional da Serra da Bodoquena (Zona núcleo da RB Pantanal), foi cercado por resistência dos proprietários rurais. Assim, contextualizar as vantagens que o título de Reserva da Biosfera traz ao território, como o desenvolvimento sustentável com base na atividade das comunidades locais e no conhecimento científico; a conservação da natureza ao mesmo tempo que promovem o desenvolvimento e apoiam a educação e a investigação científica; as práticas inovadoras de gestão conjunta dos valores naturais e atividades humanas; as atividades e instrumentos econômicos dirigidos simultaneamente à mitigação das alterações climáticas, conservação da biodiversidade e desenvolvimento; o fluxo de serviços dos ecossistemas, garantindo a conservação da biodiversidade, com criação simultânea de oportunidades econômicas, ainda é o maior desafio.

Ações de comunicação

Uma ação em andamento em parceria com o WWF Brasil é a edição de um vídeo informativo sobre a Reserva da Biosfera (fase: elaboração de 3 vídeos).

Da mesma forma, O Concurso Cultural “Prêmio Reserva da Biosfera do Pantanal” (“PRÊMIO”) é uma ação organizada pelo Comitê da Reserva da Biosfera do Pantanal, com apoio da Fundação Neotrópica do Brasil em parceria com a Nature and Culture International – NCI e Instituto Internacional de Educação do Brasil – IIEB e , gerenciado pela Produtora Natureza em Foco (gestão de dados, métodos de avaliação e divulgação), de Campo Grande, Mato Grosso do Sul.

Além disso, encontram-se nos links a seguir, informações sobre o Comitê Estadual da RB Pantanal em MS:

- <http://www.imasul.ms.gov.br/governos-de-ms-e-de-mt-assinam-documento-que-unifica-leis-e-acoes-de-ms-e-mt-no-pantanal/>
- <http://www.imasul.ms.gov.br/conservado-pantanal-segue-com-status-de-reserva-da-biosfera-da-unesco/>
- <http://www.imasul.ms.gov.br/governos-de-ms-e-mt-ampliam-discussoes-sobre-protecao-do-pantanal/>
- <http://www.imasul.ms.gov.br/imasul-inicia-acoes-para-garantir-que-pantanal-mantenha-status-de-reserva-da-biosfera/>
- <http://www.imasul.ms.gov.br/governo-de-ms-cria-comite-estadual-da-reserva-da-biosfera-do-pantanal/>
- <http://www.imasul.ms.gov.br/definicao-dos-representantes-da-sociedade-civil-no-comite-da-reserva-da-biosfera-pantanal-sera-dia-29/>
- <http://www.imasul.ms.gov.br/definicao-de-comite-e-decisivo-para-pantanal-manter-titulo-de-reserva-da-biosfera/>
- <http://www.imasul.ms.gov.br/comite-estadual-toma-posse-e-garante-titulo-de-reserva-da-biosfera-ao-pantanal/>

Fo Em MS, a maior dificuldade do Comitê Estadual da Reserva da Biosfera do Pantanal tem sido sensibilizar as pessoas, especialmente os pecuaristas pantaneiros, de que o título “Reserva da Biosfera” não traz nenhuma restrição ambiental adicional.

- <http://www.imasul.ms.gov.br/simposio-em-brasilia-avalia-situacao-das-reservas-da-biosfera-localizadas-no-brasil/>
- <http://www.imasul.ms.gov.br/comite-decide-realizar-seminario-para-detalhar-reserva-da-biosfera-do-pantanal/>
- <http://www.imasul.ms.gov.br/seminario-detalha-funcionamento-e-vantagens-da-reserva-da-biosfera-pantanal/>
- <http://www.imasul.ms.gov.br/representantes-da-unesco-e-mma-vem-a-ms-falar-sobre-reserva-da-biosfera-pantanal/>
- <http://www.imasul.ms.gov.br/comite-decide-ampliar-debate-sobre-importancia-da-reserva-da-biosfera-do-pantanal/>

4.1.3 Do Conselho Nacional da Reserva da Biosfera do Pantanal

Com o falecimento da Presidente Fatima Sonoda, e com as licenças maternidades da Vice-Presidente Flávia Neri e da Secretaria Executiva Maitê Tambelini, tornou-se necessário recompor a coordenação da Reserva da Biosfera do Pantanal. Reforçado qual o perfil da nova presidência: ter um bom trânsito entre os diversos setores, e possuir uma boa articulação junto ao setor público, dentre diversos nomes que poderiam agregar à Reserva da Biosfera do Pantanal, o comitê executivo, após votação e por aclamação definiu como presidente o senhor Laercio Machado de Sousa, representante da Associação de Proprietários de RPPNs do Estado de MS, Carolina Joana da Silva representante da UFMT como vice-presidente e Sra. Nely Tocantins como secretária executiva de forma temporária, até o retorno da sra. Maitê. Esse mandato teria a duração de dois anos a partir de vinte de fevereiro de dois mil e dezessete, data de assinatura da Portaria MMA que estabelece o Conselho Deliberativo da Reserva da Biosfera do Pantanal. Cabendo a diretoria executiva em 2019, assim que possível, deliberar sobre novas eleições e a composição do conselho nacional.

Representantes do Conselho Deliberativo Nacional por estado:

- Mato Grosso:
 - André Coutinho de Oliveira Castro (Votorantin) (andre.castroac1@ycimentos.com)
 - Bráulio Américo Carlos Oliveira (ECOPAN) (braulicarlos@gmail.com)
 - Claudia de Pinho (UFMT) (claudiapantanal@gmail.com)
 - Cristina Cuiabália Neves (SESC Pantanal) (cuiabalia@sescpantanal.com.br)
 - Diego Augusto C. Beserra (Sedec) (diegoaugusto@sedec.mt.gov.br)
 - Elton Antonio Silveira (SEMA) (eltonsilveira@sema.mt.gov.br)
 - Nely Tocantins (UFMT)(nelytocantins@gmail.com)
 - Paulo Teixeira de Sousa Jr (UFMT) (pauloteixeiradesousa@gmail.com)
 - Solange Ikeda (UNEMAT) (ikedac@gmail.com)
- Mato Grosso do Sul
 - Alexandre da Costa Marques (Fórum Regional do Pantanal) - fazendabaiagrande@hotmail.com
 - Angelo Rabelo (IHP) - angelo.rabelo60@gmail.com-
 - Flávia Neri de Moura (IMASUL) - fmoura@imasul.ms.gov.br
 - Geraldo Damasceno (UFMS) - geraldodamasceno@gmail.com
 - Laercio Machado de Sousa (REPAMS-MT / CNRPPN) - laerciorpp@gmail.com
 - Lejânia Ribeiro (Fórum Regional do Pantanal) - lejania@hotmail.com,

o perfil da nova presidência: ter um bom trânsito entre os diversos setores, e possuir uma boa articulação junto ao setor público, dentre diversos nomes que poderiam agregar à Reserva da Biosfera do Pantanal

- Leonardo Tostes Palma (GUC- IMASUL) - ltpalma@hotmail.com
- Mariza Silva (Neotrópica) - mariza@fundacaoneotropica.org.br
- Nicholas Kaminski (Neotrópica) - rodolfo@fundacaoneotropica.org.br
- Reinaldo Francisco Ferreira Lourival (UFMS) - r.lourival@gmail.com

4.2 AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO 2016-2019 DA RESERVA DA BIOSFERA DO PANTANAL

A avaliação das atividades do Plano de Ação 2016-2019, propostas conforme diretrizes do Plano de Ação de Madrid para Reservas da Biosfera, encontra-se apresentada nas Tabelas 2, 3, 4 e 5 , ilustradas a seguir.

Tabela 2 – Avaliação das atividades referentes ao Objetivo 01 do Plano de Ação de Madrid.

A avaliação das atividades do Plano de Ação 2016-2019, propostas conforme diretrizes do Plano de Ação de Madrid para Reservas da Biosfera, encontra-se apresentada nas Tabelas 2, 3, 4 e 5 , ilustradas a seguir.



FOTO © MIGUEL ANDRADE

Tabela 2 – Avaliação das atividades referentes ao Objetivo 01 do Plano de Ação de Madrid.

Objetivo 01: Promover a função de conservação da RB Pantanal					
Curto Prazo (2016-2017)	Estimular a implantação e Gestão de Unidades de Conservação já criadas.				
	CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	REALIZAÇÃO
		X			
	Estimular a criação e ampliação de novas Unidades de Conservação e demais áreas protegidas (RPPN e Sítios Ramsar).				
	CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	REALIZAÇÃO
	X				
	Atualizar o desenho do zoneamento da RB Pantanal.				
	CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	REALIZAÇÃO
				X	
	Ação inicializada, com a proposta de um novo desenho, realizado pela Fundação Neotropical, participante do conselho estadual do MS, mas não houve encaminhamentos por parte dos conselheiros.				
	Induzir e apoiar o reconhecimento e a implementação dos mosaicos de UCs e Corredores Ecológicos na RB Pantanal.				
	CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	REALIZAÇÃO
				X	
	Houve uma proposta de criação de um Mosaico por uma instituição quando da discussão da ampliação do Parque Nacional do Pantanal. Contudo, não houve prosseguimento por parte das instituições proponentes e nem por parte do ICMBio que fez algumas audiências públicas nos dois estados, MS e MT.				
	Realizar discussões técnico-científicas no que se refere a Hidrovia Paraguai – Paraná e implantação de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs).				
	CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	REALIZAÇÃO
			X		
Existem discussões nos dois conselhos e em outros fóruns, sobre o tema acima, para que todos fiquem cientes dos passos que cada instituição representante no conselho da RB Pantanal saiba sobre o assunto.					
Implantar um sistema de organização da informação, gestão e monitoramento de qualidade das águas das bacias da RB Pantanal.					
CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	REALIZAÇÃO	
	X				
Estimular projetos para recuperação dos recursos hídricos das bacias hidrográficas da RB Pantanal.					
CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	REALIZAÇÃO	
	X				
Implantação do Cadastro Ambiental Rural - CAR em propriedades com nascentes e áreas protegidas na região do planalto.					
CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	REALIZAÇÃO	
			X		
Desde a retomada da RB Pantanal, os Governos do MS e MT vem desenvolvendo e fazendo o preenchimento desse importante cadastro, todavia não sabemos se este contempla tão importante e relevante informação sobre nascentes. Ressalta-se a ciência que existem outras plataformas que possuem essa informação como ex. www.terramatrix.com.br					
Integrar o Plano de Bacia para o Rio Paraguai na RB Pantanal.					
CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	REALIZAÇÃO	
	X				
Divulgar e incentivar o mecanismo de compensação de Reserva Legal das unidades de conservação.					
CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	REALIZAÇÃO	
	X				

Médio Prazo (2016-2020)	Apoiar e promover a ampliação das Zonas Núcleo.	<table border="1"><tr><th>CRÍTICO</th><th>ATENÇÃO</th><th>CONVERSAÇÃO</th><th>INICIADO</th><th>REALIZAÇÃO</th></tr><tr><td></td><td>X</td><td></td><td></td><td></td></tr></table>	CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	REALIZAÇÃO		X			
	CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	REALIZAÇÃO							
		X										
	Inventariar iniciativas de projetos relacionados ao uso sustentável de recursos naturais.	<table border="1"><tr><th>CRÍTICO</th><th>ATENÇÃO</th><th>CONVERSAÇÃO</th><th>INICIADO</th><th>REALIZAÇÃO</th></tr><tr><td></td><td>X</td><td></td><td></td><td></td></tr></table>	CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	REALIZAÇÃO		X			
CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	REALIZAÇÃO								
	X											
Apoiar a criação do Comitê de Bacia do Alto Paraguai no contexto da RB Pantanal.	<table border="1"><tr><th>CRÍTICO</th><th>ATENÇÃO</th><th>CONVERSAÇÃO</th><th>INICIADO</th><th>REALIZAÇÃO</th></tr><tr><td></td><td>X</td><td></td><td></td><td></td></tr></table>	CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	REALIZAÇÃO		X				
CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	REALIZAÇÃO								
	X											
Implantar o programa PELD Pantanal.	<table border="1"><tr><th>CRÍTICO</th><th>ATENÇÃO</th><th>CONVERSAÇÃO</th><th>INICIADO</th><th>REALIZAÇÃO</th></tr><tr><td></td><td>X</td><td></td><td></td><td></td></tr></table>	CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	REALIZAÇÃO		X				
CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	REALIZAÇÃO								
	X											
Longo Prazo (2016-2025)	Identificar projetos na área de recuperação ambiental.	<table border="1"><tr><th>CRÍTICO</th><th>ATENÇÃO</th><th>CONVERSAÇÃO</th><th>INICIADO</th><th>REALIZAÇÃO</th></tr><tr><td></td><td>X</td><td></td><td></td><td></td></tr></table>	CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	REALIZAÇÃO		X			
	CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	REALIZAÇÃO							
		X										
	Apoiar ações de prevenção e combate aos incêndios florestais.	<table border="1"><tr><th>CRÍTICO</th><th>ATENÇÃO</th><th>CONVERSAÇÃO</th><th>INICIADO</th><th>REALIZAÇÃO</th></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td>X</td></tr></table>	CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	REALIZAÇÃO					X
CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	REALIZAÇÃO								
				X								
Mapear a distribuição das espécies ameaçadas de extinção e invasoras no âmbito da RB do Pantanal.	<table border="1"><tr><th>CRÍTICO</th><th>ATENÇÃO</th><th>CONVERSAÇÃO</th><th>INICIADO</th><th>REALIZAÇÃO</th></tr><tr><td></td><td></td><td>X</td><td></td><td></td></tr></table>	CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	REALIZAÇÃO			X			
CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	REALIZAÇÃO								
		X										
Estimular e divulgar programas de conectividade, como corredores ecológicos e mosaicos de Unidades de Conservação, com base no Mapa de Áreas Prioritárias para Cerrado e Pantanal (2016).	<table border="1"><tr><th>CRÍTICO</th><th>ATENÇÃO</th><th>CONVERSAÇÃO</th><th>INICIADO</th><th>REALIZAÇÃO</th></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td>X</td><td></td></tr></table>	CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	REALIZAÇÃO				X		
CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	REALIZAÇÃO								
			X									
Em 2017, houve uma proposta por parte de algumas instituições ambientais de ambos os estados para a criação de um Mosaico do Pantanal que compreendia áreas ao redor do PARNA do Pantanal, bem como a sua ampliação e a criação de outros tipos de UCs sem a necessidade de desapropriação. Essa situação gerou um grande desconforto aos pantaneiros.												

Figura 3 – Avaliação percentual dos indicadores das ações previstas para a Reserva da Biosfera do Pantanal, referentes ao Objetivo 01 do Plano de Ação de Madrid.

Nota – 1: Crítico; 2: Atenção; 3: Conversação; 4: Iniciado; 5: Realização.

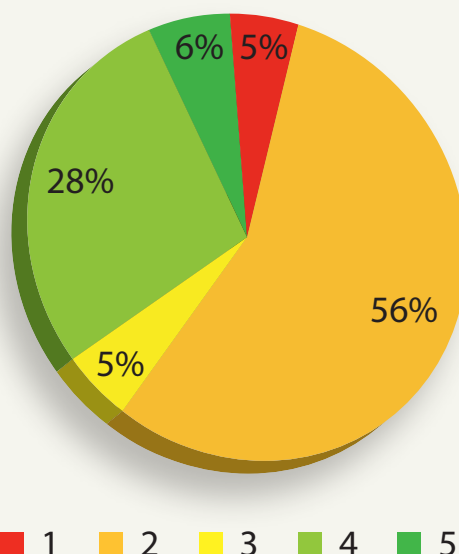


Tabela 3 – Avaliação das atividades referentes ao Objetivo 02 do Plano de Ação de Madrid.

Objetivo 02: Promover a função de desenvolvimento				
Curto Prazo (2016-2017)	Elaborar mapa de Uso e Ocupação do Solo e mapa com localização das comunidades tradicionais, dando-lhes a devida importância.			
	CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO
		X		
	Inventariar as atividades produtivas: mineração; indústria; agrossilvipastoril; agricultura familiar; usinas de geração de energia elétrica; entre outros (ZEE).			
	CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO
				X
	Estimular projetos para pagamentos por serviços ambientais - PSA na RB Pantanal.			
	CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO
				X
Médio Prazo (2016-2020)	Desenvolver plataforma de discussão e divulgar boas práticas para o setor mineral, pecuária, agricultura (monocultura), ecoturismo.			
	CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO
		X		
	Inventariar iniciativas de boas práticas de uso da terra.			
	CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO
		X		
	Reconhecer e promover os saberes e fazeres tradicionais e suas práticas.			
	CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO
		X		
	Acompanhar a aplicação dos investimentos de recursos nas UCs inseridas na RB Pantanal.			
	CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO
		X		
	Mapear a distribuição do patrimônio cultural tombado, material e imaterial, no âmbito da RB Pantanal.			
	CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO
		X		
	Apoiar a implantação do princípio usuário pagador no âmbito do Comitê da Bacia do Alto Paraguai.			
	CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO
				X
	Acompanhar a aplicação da utilização dos recursos de compensação ambiental destinados a BAP.			
	CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO
	X			
Criar um fundo fiduciário para aplicação dos recursos diversos.				
CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	
X				
Acompanhar a aplicação dos recursos do ICMS Ecológico na RB Pantanal.				
CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	
X				
Inventariar a diversidade de produtos capazes de formar uma cesta de produtos com denominação de origem controlada - DOC (mel e derivados, leite, carnes, queijo, defumados, etnofármacos).				
CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	
	X			
Promover a integração da agenda técnico-científica em prol da solução dos desafios e potencialização das oportunidades para o desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação.				
CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	
	X			
Criar o selo para comercialização de produtos da RB Pantanal.				
CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	
	X			

Longo Prazo (2016-2025)	Levantar circuitos turísticos reconhecidos no âmbito da RB Pantanal com vistas à integração com os países vizinhos – (Zona de Integração do Centro Oeste da América do Sul - ZICOSUR).	CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	REALIZAÇÃO
		X				
	Estimular o desenvolvimento do programa DOC para produtos baseados na sustentabilidade.	CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	REALIZAÇÃO
		X				
	Elaborar um plano de negócios com ênfase em arranjos produtivos para produtos com a Marca “Produto Sustentável da RB Pantanal” (nome sugestivo).	CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	REALIZAÇÃO
		X				

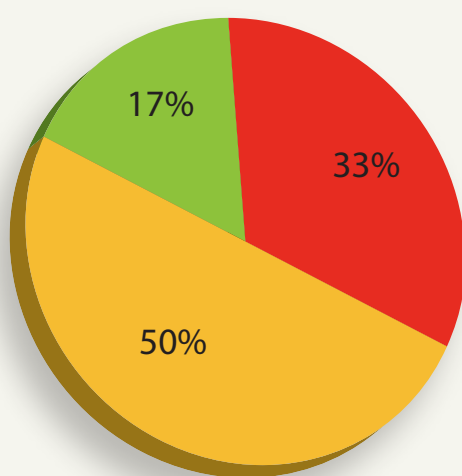


Figura 4 – Avaliação percentual dos indicadores das ações previstas para a Reserva da Biosfera do Pantanal, referentes ao Objetivo 02 do Plano de Ação de Madrid.

Nota – 1: Crítico; 2: Atenção; 4: Iniciado.

■ 1 ■ 2 ■ 4



FOTO © EDWARD PARKER / WWF

Tabela 4 – Avaliação das atividades referentes ao Objetivo 03 do Plano de Ação de Madrid.

Objetivo 03: Promover a função de apoio logístico – conhecimento científico e conhecimento tradicional					
Curto Prazo (2016-2017)	Promover o monitoramento socioambiental no território da RB Pantanal.				
	CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	REALIZAÇÃO
		X			
	Buscar a integração dos diferentes instrumentos de gestão territorial no espaço da RB Pantanal (Comando e controle; Bacias Hidrográficas; Planos Diretores; ZEE; Planos de Desenvolvimento Turístico; Geopark; UCs; Estrada Parque; Áreas Prioritárias).				
	CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	REALIZAÇÃO
		X			
Médio Prazo (2016-2020)	Apoiar a criação do Fundo Pantanal para apoio a projetos sustentáveis de conservação e produção de produtos sustentáveis, PSA, Marca “Produto Sustentável da RB Pantanal”.				
	CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	REALIZAÇÃO
		X			
	Identificar, avaliar e integrar os programas de educação de trabalhadores rurais do Pantanal.				
	CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	REALIZAÇÃO
	X				
	Contribuir com sugestões para aplicação de recursos do Fundo de Desenvolvimento do Sistema Rodoviário de Mato Grosso do Sul - FUNDERSUL e Fundo Estadual de Transporte e Habitação – FETHAB para a melhoria do componente de logística da RB Pantanal.				
	CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	REALIZAÇÃO
	X				
	Apoiar o desenvolvimento de uma agenda da Bacia do Alto Paraguai - BAP, compreensiva para Ciência, Tecnologia e Inovação coordenada pelo Instituto Nacional de Pesquisa do Pantanal.				
	CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	REALIZAÇÃO
	X				
Longo Prazo (2016-2025)	Apoiar e participar das redes de educação ambiental e patrimonial já existentes.				
	CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	REALIZAÇÃO
		X			
	Estimular projetos de capacitação e treinamento de funcionários das UCs acerca da RB Pantanal.				
	CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	REALIZAÇÃO
				X	
	Inventariar lideranças das comunidades e as populações tradicionais.				
	CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	REALIZAÇÃO
		X			
	Levantar conselhos de cultura, de meio ambiente, UCs e outros nos municípios da RB Pantanal, com vistas a difundir as funções e ações da RB Pantanal.				
CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	REALIZAÇÃO	
	X				
Apoiar a integração de um banco de dados georreferenciado de imagens, artigos e teses.					
CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	REALIZAÇÃO	
X					

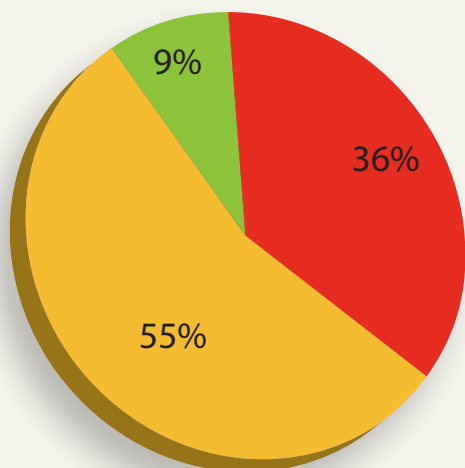


Figura 5 – Avaliação percentual dos indicadores das ações previstas para a Reserva da Biosfera do Pantanal, referentes ao Objetivo 03 do Plano de Ação de Madrid.

Nota – 1: Crítico; 2: Atenção; 4: Iniciado.

■ 1 ■ 2 ■ 4



FOTO: © WWF-BRASIL

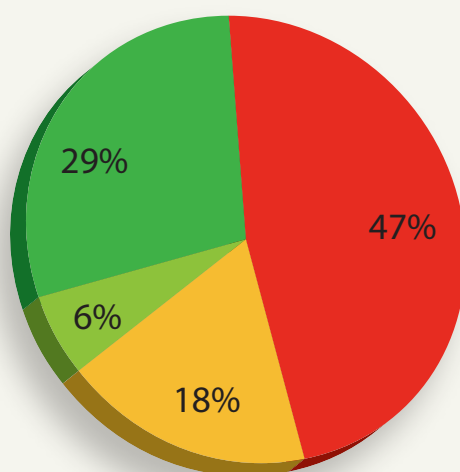
Tabela 5 – Avaliação das atividades referentes ao Objetivo 04 do Plano de Ação de Madrid.

Objetivo 04: Implantar a estrutura de gestão da RB Pantanal					
Curto Prazo (2016-2017)	Dar posse ao Conselho da Reserva da Biosfera do Pantanal – CRB Pantanal.				
	CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	REALIZAÇÃO
					X
	Ação realizada com a eleição e posse do Conselho Nacional.				
	Dar posse aos Comitês Estaduais.				
	CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	REALIZAÇÃO
					X
	Ação realizada com a eleição e posse dos conselhos estaduais do MS e MT.				
	Realizar reunião de planejamento para definir objetivos qualitativos e quantitativos, modelo conceitual e diagnóstico da RB Pantanal.				
	CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	REALIZAÇÃO
				X	
	Reuniões realizadas pelos conselhos nacional e estaduais.				
	Criar o Regimento Interno do CRB Pantanal.				
	CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	REALIZAÇÃO
					X
Regimentos foram criados, discutidos e implementados por todos os conselhos.					
Viabilizar estrutura necessária para funcionamento de um escritório da RB Pantanal.					
CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	REALIZAÇÃO	
X					
Promover agendas de discussão específicas com a UNESCO, Governo de MS, MT e Goiás, Governo Federal, prefeituras, ONGs, empresas, gestores de UCs, universidades e outras RBs.					
CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	REALIZAÇÃO	
	X				
Promover abordagem integradora para a gestão de RB Pantanal em MS e MT, criando junto aos Estados do MT e MS a interface institucional para funcionamento da RB Pantanal (oferta de apoio logístico).					
CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	REALIZAÇÃO	
				X	
Realizado e apoiado por instituições que compõem a RB Pantanal Ex. WWF e Neotrópica entre outras.					
Instituir Comitê Científico da RB Pantanal.					
CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	REALIZAÇÃO	
	X				
Fazer mapeamento das ações em curso sobre e para a RB Pantanal com definição de formas e alvos de monitoramento e apoio.					
CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	REALIZAÇÃO	
X					
Participar da Rede das Reservas da Biosfera do Brasil.					
CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	REALIZAÇÃO	
				X	
Participação efetiva na Rede Brasileira de RBs e no COBRAMAB através do seu presidente nas cadeiras dos respectivos conselhos.					

Médio Prazo (2016-2020)	Debater o processo de criação de Pessoa Jurídica “Amigos da RB Pantanal” para captação e gestão de recursos financeiros.	CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	REALIZAÇÃO
		X				
	Elaborar um plano de negócios, com ênfase em arranjos produtivos para produtos com a Marca “Produto Sustentável da RB Pantanal”.	CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	REALIZAÇÃO
		X				
	Captar recursos para a RB Pantanal junto a UNESCO, aos governos federal, estadual, municipal e a iniciativa privada e outras instituições, como exemplo o Projeto GEF Terrestre	CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	REALIZAÇÃO
		X				
Longo Prazo (2016-2025)	Fazer o monitoramento contínuo do plano de ação da RB Pantanal com verificação de eficiência.	CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	REALIZAÇÃO
		X				
	Monitorar os planos de negócios e planos de cooperação.	CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	REALIZAÇÃO
		X				
	Monitorar o Plano de Comunicação e Marketing.	CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	REALIZAÇÃO
			X			
	Reconhecer e apoiar a implementação de Postos Avançados da RB Pantanal.	CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	REALIZAÇÃO
		X				

Figura 6 – Avaliação percentual dos indicadores das ações previstas para a Reserva da Biosfera do Pantanal, referentes ao Objetivo 04 do Plano de Ação de Madrid.

Nota – 1: Crítico; 2: Atenção; 3: Conversação; 4: Iniciado.



■ 1 ■ 2 ■ 3 ■ 4

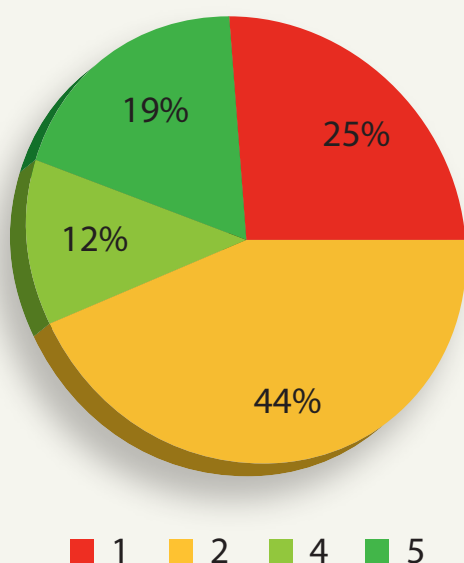
Tabela 6 – Avaliação das atividades referentes ao Objetivo 05 do Plano de Ação de Madrid.

Objetivo 05: Promover a comunicação e marketing					
Curto Prazo (2016-2017)	Desenvolver e registrar as marcas associadas a RB Pantanal.				
	CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	REALIZAÇÃO
		X			
	Criar Plano de Comunicação e Marketing.				
	CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	REALIZAÇÃO
		X			
	Criar uma identidade visual para o material de comunicação.				
	CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	REALIZAÇÃO
		X			
	Elaborar material informativo impresso (institucional).				
	CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	REALIZAÇÃO
		X			
	Publicar boletins informativos.				
	CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	REALIZAÇÃO
		X			
	Instituir o dia da RB Pantanal.				
CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	REALIZAÇÃO	
	X				
Estruturar uma equipe de mídia e relações públicas.					
CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	REALIZAÇÃO	
	X				
Criar e manter o portal da RB Pantanal na internet (www.rbpantanal.org.br).					
CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	REALIZAÇÃO	
				X	
Realizado e em funcionamento.					
Identificar oportunidades de divulgação da RB Pantanal (eventos, seminários, palestras, etc.).					
CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	REALIZAÇÃO	
				X	
Ação concluída, participando e sendo representado por diversos atores que compõem a RB Pantanal.					
Promover o intercâmbio com a Rede de Reservas Nacionais e Internacionais.					
CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	REALIZAÇÃO	
				X	
Ação realizada, com a participação e representação do presidente em diversos eventos das Redes da Biosfera que acontecem no Brasil e fora do país.					
Promover a divulgação orientada nas áreas núcleos da RB Pantanal.					
CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	REALIZAÇÃO	
X					

Médio Prazo (2016-2020)	Produzir e publicar o livro da RB do Pantanal.										
	<table border="1"> <thead> <tr> <th>CRÍTICO</th> <th>ATENÇÃO</th> <th>CONVERSAÇÃO</th> <th>INICIADO</th> <th>REALIZAÇÃO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	REALIZAÇÃO	X				
	CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	REALIZAÇÃO						
X											
Realizar a Expedição “Pantanal: Berço das Águas”.											
	<table border="1"> <thead> <tr> <th>CRÍTICO</th> <th>ATENÇÃO</th> <th>CONVERSAÇÃO</th> <th>INICIADO</th> <th>REALIZAÇÃO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	REALIZAÇÃO	X				
CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	REALIZAÇÃO							
X											
Promover e realizar cursos, fóruns, congressos, seminários e workshops de arte, educação, cultura, negócios sustentáveis e meio ambiente.											
	<table border="1"> <thead> <tr> <th>CRÍTICO</th> <th>ATENÇÃO</th> <th>CONVERSAÇÃO</th> <th>INICIADO</th> <th>REALIZAÇÃO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	REALIZAÇÃO	X				
CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	REALIZAÇÃO							
X											
Longo Prazo (2016-2025)	Instituir um Prêmio aos colaboradores de destaque da RB Pantanal.										
	<table border="1"> <thead> <tr> <th>CRÍTICO</th> <th>ATENÇÃO</th> <th>CONVERSAÇÃO</th> <th>INICIADO</th> <th>REALIZAÇÃO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td>X</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	REALIZAÇÃO				X	
	CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	REALIZAÇÃO						
			X								
Criado e desenvolvido, aguardando lançamento.											
	Apoiar as ações e iniciativas que valorizem a identidade pantaneira.										
	<table border="1"> <thead> <tr> <th>CRÍTICO</th> <th>ATENÇÃO</th> <th>CONVERSAÇÃO</th> <th>INICIADO</th> <th>REALIZAÇÃO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td>X</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	REALIZAÇÃO				X	
CRÍTICO	ATENÇÃO	CONVERSAÇÃO	INICIADO	REALIZAÇÃO							
			X								
	Criados e desenvolvidos vídeos que retratam essas ações (aguardando lançamento).										

Figura 7 – Avaliação percentual dos indicadores das ações previstas para a Reserva da Biosfera do Pantanal, referentes ao Objetivo 04 do Plano de Ação de Madrid.

Nota – 1: Crítico; 2: Atenção; 4: Iniciado; 5: Realização.





4.3 PLANO DE AÇÃO 2020-2023 DA RESERVA DA BIOSFERA DO PANTANAL

O Plano de Ação 2020-2023 da Reserva da Biosfera do Pantanal foi elaborado conforme as diretrizes previstas no Plano de Ação de Lima para Reservas de Biosfera, e orientado pelo Plano de Ação elaborado pelo Ministério do Meio Ambiente, adaptado às realidades das Reservas da biosfera do Brasil.

Os dados apontados a seguir foram obtidos durante duas reuniões realizadas com os Comitês Estaduais dos estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, com diferentes participações das instituições vinculadas à RB Pantanal, como ilustrado nas Figuras 8 e 9.

A dinâmica utilizada fundamentou-se em uma apresentação coletiva das diretrizes do Plano de Ação de Lima e, posteriormente, por meio de tempestade de ideias (*brainstorming*), os participantes das reuniões apontaram suas sugestões de ações, responsabilidades, grau de priorização e indicadores de monitoramento, que após validação em plenária e virtualmente pelos dois Comitês Estaduais, foram incorporadas nas Tabela 7, 8, 9, 10 e 11.

Ressalta-se que as informações apresentadas em verde são referentes ao Comitê Estadual do Mato Grosso e àquelas em azul são oriundas do Comitê Estadual do Mato Grosso do Sul.



Figura 8 – Registros fotográficos da reunião ocorrida em 18 de julho na cidade de Cuiabá, Mato Grosso, com o Comitê Estadual da Reserva da Biosfera do Pantanal, para elaboração do Plano de Ação 2020-2023 da RB Pantanal.



Figura 9 – Registros fotográficos da reunião ocorrida em 19 de julho na cidade de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, com o Comitê Estadual da Reserva da Biosfera do Pantanal, para elaboração do Plano de Ação 2020-2023 da RB Pantanal.

Tabela 7 – Plano de Ação da Reserva da Biosfera do Pantanal (2020-2023) e o Plano de Ação de Lima para o Programa MAB – Área de Ação Estratégica A

ÁREA DE AÇÃO ESTRATÉGICA A				
A Rede Mundial de Reservas da Biosfera consiste em modelos que funcionem de forma eficaz para o desenvolvimento sustentável				
Resultado	Ações	Responsável (is)	Priorização	Indicadores de Monitoramento
A1. Reconhecer as Reservas da Biosfera (RBs) como modelos que contribuem para implementar Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) e Acordos Multilaterais de Meio Ambiente (AMABs)	Mapear territórios/iniciativas que comunguem com funções do Programa MaB e promover ações de interlocução e pactuação institucional.	WWF, IHP (Instituto Homem Pantaneiro)	Curto prazo	Relatórios periódicos de status de mapeamento e apresentação dos instrumentos jurídicos de pactuação Periodicidade: quadrimestral
	Articular com o Programa REDD/REM para reconhecimento do território da RBP como eixo de ação/aplicação de suas diretrizes.	SEMA/MT	Longo prazo	Reuniões realizadas e definição de diretrizes de parceria. Convênio assinado.
	Promover e reconhecer iniciativas sustentáveis de Povos e Comunidades Tradicionais do Pantanal.	Rede de Comunidades Tradicionais Pantaneira	Médio prazo	Banco de dados de iniciativas consolidado, com status de execução, e atualizado periodicamente.
	Identificar, mapear, espacializar e organizar dados disponíveis referentes aos territórios/iniciativas do atual limite da RBP, da BAP e/ou da Planície Pantaneira (conforme discussões posteriores) que se identifiquem com funções do Programa MaB e promover ações de interlocução e pactuação institucional. (Ex.: Mapeamento de Povos e Comunidades Tradicionais).	ECOA, IPÊ, WWF, IHP, Embrapa Pantanal, IGR Pantanal-Bonito, Instituto Gaia/HSF	Longo prazo	Mapas elaborados e dados sistematizados (Embrapa Pantanal – sistematização).
	Implementar a rede de articulação TICCA (Territórios Indígenas de Conservação e Áreas Conservadas por Comunidades Locais).	MUPAN/WI, WWF	Longo prazo	Plano de ação elaborado e implementado.
	Avaliar a proposta de implantação do conceito de paisagem-modelo em áreas piloto.	Embrapa Pantanal, IHP, IPÊ, ECOA e atores locais	Longo prazo	Conceitos detalhados e disponibilizados.
A2. Selecionar as Reservas da Biosfera de forma aberta e participativa, assim como seu planejamento e implementação.	Promover diversidade de representações institucionais e de distribuição geográfica no Comitê da RBP.	Conselho e Comitês	Longo prazo	Número de entidades participantes do Comitê e que estão divulgando ações realizadas.
	Criar e divulgar canal de comunicação nas mídias da RBP, incentivando a transparência das ações realizadas.			
	Promover a representatividade setorial e a legitimidade, aliada a distribuição geográfica, no Comitê da RBP. (Articulada com A1)	Conselho e Comitês	Longo prazo	Consulta setorial e composição diversificada dos Comitês.
	Apresentar a agenda da RBP para as comunidades pantaneiras.	MUPAN, WWF	Longo prazo	Apresentação realizadas no 2º Encontro TICCA em Corumbá (19 a 21 de agosto) e grau de adesões.
A3. Integrar as RBs com as legislações pertinentes, nas políticas e / ou programas complementados pelo apoio ao seu funcionamento	Sugerir a incorporação do Plano de Ação da RBP no Plano Plurianual da SEMA/MT.	SEMA/MT	Médio prazo	Incorporação das temáticas nas pautas e participação nas reuniões dos conselhos.
	Integrar representantes da RBP em diferentes conselhos estaduais (Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Pesca, Turismo) e de Unidades de Conservação.	ICMBio (UCs)	Médio prazo	
	Sugerir a incorporação da RBP, como território de planejamento estratégico, no Plano Plurianual da SEMAGRO/MS.	SEMAGRO/IMASUL	Longo prazo	Incorporação das temáticas nas pautas e participação nas reuniões dos conselhos.
	Integrar representantes da RBP em diferentes conselhos estaduais (Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Pesca, Turismo) e de Unidades de Conservação.	Comitê Estadual do MS		

A4. Desenvolver pesquisas, criar oportunidades de aprendizagem e formação prática que apoiem a gestão de RBs e o desenvolvimento sustentável dentro de RBs.	Criar e executar programas de cursos e treinamentos sobre temáticas relacionadas à RBP e gestão de áreas úmidas.	UFMT, CPP SESC Pantanal – banco de dados de publicações científicas WWF/Pacto – Banco de dados geoambiental	Longo prazo (cursos)	Número de pessoas atendidas pelos cursos
	Desenvolver e tornar acessível base de fontes e dados (projetos, programas, iniciativas) obtidos em pesquisas realizadas no território da RBP.	Grupo Geca/UFMT – Base de dados das guias de pesca	Médio prazo (base de dados)	Número de acessos ao banco de dados
	Identificar e divulgar boas práticas sustentáveis de Povos e Comunidades tradicionais dentro de RBs com apoio de IES.	Rede de Comunidades Tradicionais Pantaneira, RESOLBIO/HSF		Número de publicações produzidos e divulgados
	Contribuir com a formação de replicadores de temas, aspectos, funções relacionadas à RBs e ao Programa MaB (Ex.: capacitação para gestores de áreas protegidas – MUPAN/WWF, cursos de capacitação de guias de turismo).	Sistema “S”, Singtur/MS, Embrapa Pantanal, IHP, WWF e MUPAN, UFMS, UEMS	Longo prazo	Programa estruturado Avaliação contínua do processo pelos envolvidos Nível de aceitação da comunidade pantaneira
	Diagnósticos de iniciativas já existentes de temas, aspectos, funções relacionadas à RBs e ao Programa MaB	A definir (buscar responsável (is): Embrapa Pantanal e IPÊ, WWF)	Longo prazo	Diagnóstico concluído.
A5. Sustentabilidade Financeira das RBs	Orientar recursos de compensação ambiental para ações no território da RBP.	FIEMT, SEMA	Longo prazo	Reuniões realizadas com o setor produtivo (memórias e atas)
	Submeter projetos para entidades financiadoras, considerando o território da RBP, com o apoio dos Comitês Estaduais por meio de Cartas de Apoio.	UFMT, WWF, CPP, UNEMAT, Instituto Gaia	Longo prazo	Projetos enviados e aprovados. Volume de recursos revertidos para projetos na RBP.
	Apresentar a RBP para o Ministério Público (Estadual e Federal), com vistas à obtenção de recursos de TACs, editais, dentre outras fontes de financiamento. (Ação articulada com o item A3).	CPP, ICMBio, SESC Pantanal		Base de dados organizada e disponibilizada.
	Pesquisar cases de sucesso/boas práticas de promoção de produtos e serviços locais em RBs no Brasil e no mundo.			
	Fomentar o estabelecimento de mercado de compensação autorregulado de Reserva Legal no Pantanal, cuja decisão deve ser participativa.	Embrapa Pantanal, IMASUL, FAMASUL, UFMS, UNIPAN, SODEPAN	Longo prazo	Mercado consolidado.
A6. Funcionamento eficaz da Rede Mundial de Reservas da Biosfera (RMRB), com todas RBs cumprindo seu Marco Estatutário.	Organizar, em meio digital, documentos relacionados à RBP (atos legais, decretos de criação, convênios/parcerias, dentre outros).	Comitês Estaduais	Longo prazo	Boletins informativos e reuniões dos Comitês.
	Participar da Rede Brasileira de Reservas de Biosfera.	Gestores dos Comitês	Longo prazo	Frequência de participação em reuniões da Rede e divulgação das atas.
	Organizar, em meio digital, documentos relacionados à RBP (atos legais, decretos de criação, convênios/parcerias, dentre outros).	WWF/Observatório do Pantanal	Longo prazo	Boletins informativos e reuniões dos Comitês.
	Participar da Rede Brasileira de Reservas de Biosfera e do COBRAMAB.	Gestores dos Comitês	Longo prazo	Frequência de participação em reuniões da Rede e do COBRAMAB e divulgação das atas.

A7. Reconhecer as RBs como fontes e gestoras dos serviços ecossistêmicos	Mapear, reconhecer e divulgar as cadeias produtivas da sociobiodiversidade, circuitos de turismo, produção de água, inseridas no território da RBP. (articulada com o item A1). Ex.: Mel pantaneiro, peixe.	Instituto Gaia, WWF, Rede de Povos e Comunidades Pantaneiras, SEAF, IHP, Instituto Gaia/HSF e RESOLBIO/HSF	Médio prazo	Informações geoespaciais e interlocução com os atores.
	Estruturar projeto-piloto para produtos da sociobiodiversidade.	WWF	Médio prazo	
	Integrar com o Programa de PSA ("Pacto das Nascentes") do município de Tangará da Serra/MT e com outros programas de PSA.	WWF, IHP	Médio prazo	
	Identificar serviços dos ecossistemas e facilitar a sua oferta a longo prazo, nomeadamente as que contribuem para a saúde e bem-estar.	Rede de Comunidades Tradicionais Pantaneira	Médio prazo	
	Implementar mecanismos para o pagamento justo por serviços ecossistêmicos, incluindo Povos e comunidades tradicionais.		Médio prazo	
	Criar um banco de dados realizados pelos Povos e Comunidades Tradicionais do Pantanal sobre espécies de valor sociocultural e ambiental.	Rede de Comunidades Tradicionais Pantaneira	Médio prazo	
	Disponibilizar as informações da Plataforma Geopantanal – ihp. terramatrix.org, com geolocalização das RB e Projeto Cabeceiras.	IHP	Médio prazo	
	Mapear e valorar os serviços ecossistêmicos oferecidos pela BAP, utilizando esta informação para priorização em mecanismos de pagamento por conservação.	Embrapa Pantanal/ WWF/UFMS SODEPAN, UNIPAN	Longo prazo	Publicação/divulgação do estudo.
	Fomentar projetos de valorização dos produtos da sociobiodiversidade.	WWF, Embrapa Pantanal, Embrapa, ECOA, ABPO	Médio prazo	Projetos estruturados.
	Fomentar programas e políticas públicas de incentivo fiscal para fazendas sustentáveis no Pantanal.	ABPO	Médio prazo	Implementação da política pública.
	Implementar o uso do conceito macrohabitats na área da reserva da biosfera para valorar os serviços ecossistêmicos.	CPP-INAU-UFM, SESC Pantanal/ MUPAN, Wetland International, UFMS	Médio prazo	



FOTO: © MIGUEL ANDRADE



FOTO: © MIGUEL ANDRADE

Tabela 8 – Plano de Ação da Reserva da Biosfera do Pantanal (2020-2023) e o Plano de Ação de Lima para o Programa MAB – Área de Ação Estratégica B

ÁREA DE AÇÃO ESTRATÉGICA B				
Colaboração e formação de redes inclusivas, dinâmicas e orientadas a resultados no âmbito do Programa MAB e da Rede Mundial de RBs				
Resultado	Ações	Responsável (is)	Priorização	Indicadores de Monitoramento
B1. Eficazes gerentes/ coordenadores das RBs e envolvimento das partes interessadas das RBs.	Criar centro de formação de gestores das zonas núcleo (unidades de conservação de proteção integral) e demais interessados.	CPP/UFMT, SESC Pantanal, Grupo Geca	Longo prazo	Número de pessoas treinadas
	Criar programa de EAD de formação em gestão de áreas protegidas para profissionais (públicos ou privados).	MUPAN, WFF, UFMT, CPP	Longo prazo	Programa criado e profissionais formados.
B2. Redes regionais e temáticas inclusivas	Promover a participação em programa de formação e gestão da Economia Solidária (metodologia “germinar”). (articulada com A1 e A2)	Grupo Geca, Recoopsol/UFMT	Médio prazo	Número de participantes e frequência nas reuniões do programa de formação
	Propor, apoiar e cancelar projetos e programas de promoção da melhoria da qualidade de vida das comunidades do Pantanal, em situação de vulnerabilidade socioeconômica (alinhamento com os ODS).	Comitê Estadual, UNIPAN, SODEPAN, ABPO, Embrapa Pantanal, SENAR	Curto prazo	Projetos executados
B3. Redes regionais e temáticas com recursos adequados	Participar em reuniões da Rede Brasileira de Reservas da Biosfera.	Conselho Nacional e membro (s) dos Comitês	Médio prazo	Frequência e apresentação das atas das reuniões nas reuniões dos Comitês.
	Criar fundo fiduciário e definir critérios para seleção de entidade para recepção de recursos oriundos de financiamento.	Comitê Estadual do MS (criação de GT)	Médio prazo	Fundo e critérios definidos.
B4. Colaboração efetiva em níveis regional e temático.	Promover ações colaborativas no Corredor de Zonas Úmidas Paraguai-Paraná. (Articulada com A1 e A2)	Centro de Pesquisa do Pantanal (CPP), IHP, MUPAN (Mulheres Pantaneiras), Wetland International, Humedales Sin Fronteras, Instituto Gaia, RESOLBIO, UNEMAT	Longo prazo	Produtos das ações e termo de cooperação das instituições envolvidas com a RBP
	Promover ações colaborativas para promover uma rede de recuperação ambiental da bacia do rio Taquari.	SODEPAN, SEMAGRO, UNIPAN, MP, ABPO, IHP, Associação do Rio Taquari, Embrapa Pantanal	Curto prazo	Rede criada.
	Promover ações colaborativas no Sistema do Corredor Paraguai-Paraná. (Articulada com A1 e A2).	Movimenta Pantanal, Embrapa Pantanal, CPP, MUPAN, WFF, SEBRAE	Médio prazo	Iniciativas realizadas.
	Fomentar iniciativas para qualificação de produtos e serviços em rotas turísticas da Estrada Parque Pantanal Sul, Serra do Amolar, Albuquerque, Porto Esperança, Forte Coimbra e Porto Murtinho (Ex.: turismo de base comunitária, Projeto Alto Pantanal).	WWF, FUNDTUR, IMASUL, IHP, Embrapa Pantanal, IHP	Médio prazo	Rotas turísticas identificadas e qualificadas.

B5. Visibilidade de redes regionais e temáticas e de suas atividades	Divulgar as ações junto à Rede Brasileira de Reservas da Biosfera e à Rede Mundial de RBs.	Gestores dos Comitês	Longo prazo	Ações divulgadas.
	Buscar publicações e comunicações junto a veículos oficiais do Programa MaB.	CPP, MUPAN, Wetland International, Instituto Gaia	Médio prazo	Número de artigos publicados
	Lançar e promover o Prêmio Sustentabilidade na RBP.	Gestores dos Comitês e comissão própria	Longo prazo	Entidades elegíveis e participantes
	Reconhecer as redes existentes de articulação e mobilização que inclui no seu rol de atividade a defesa da RBs.	Gestores dos Comitês e comissão própria	Longo prazo	Iniciativas reconhecidas e divulgadas
	Promover intercâmbio de conhecimentos e saberes dos povos originários e de comunidades tradicionais/locais.	Rede de Comunidades Tradicionais Pantaneira	Longo prazo	Redes de intercâmbio criadas e animadas.
	Identificar estratégias e critérios para o Prêmio Sustentabilidade na RBP, baseado na credibilidade e na imagem da RB.	Embrapa Pantanal, WWF	Curto prazo	Modelo do edital aprovado.
B.6. Cooperação transnacional e transfronteiriças entre RBs	Promover ações colaborativas com RBs Transfronteiriças (Articulação B4 e B6)	Centro de Pesquisa do Pantanal (CPP), IHP, MUPAN (Mulheres Pantaneiras), Wetland International, Humedales Sin Fronteras, Instituto Gaia, RESOLBIO, UNEMAT	Longo prazo	Produtos das ações e termo de cooperação das instituições envolvidas com a RBP
	Promover o Encontro Internacional de Guarda-Parques.	IHP, WWF, IMASUL, MUPAN	Curto prazo	Encontros realizados.
	Promover o Encontro de Uso Público em Áreas Protegidas Transfronteiriças.	IHP, WWF, IMASUL, MUPAN	Curto prazo	Encontros realizados.
	Implementar o conceito de paisagem-modelo na região do Pantanal.	Embrapa Pantanal	Médio prazo	Ocorrência de reuniões e estruturação de uma governança para paisagem-modelo.
	Promover ações colaborativas com RBs Transfronteiriças (Articulação B4 e B6)	MUPAN, CPP, WWF, Rede TICCA, IHP	Curto prazo	Ações colaborativas desenvolvidas.
B.7 Rede Interdisciplinar ativa e aberta de cientistas que compartilham visão e missão MAB.	Contribuir com a estruturação da Rede Pró Pantanal	Embrapa Pantanal, Smithsonian Institution, ICMBio, UFMS, SOS Pantanal, outras instituições	Curto prazo	Projeto aprovado para articulação em rede.
	Contribuir com a estruturação da Plataforma Panorama (IUCN)	WWF	Médio prazo	Incorporação de dados da RBP nas plataformas.
	Contribuir com a estruturação da Plataforma do IHP	IHP	Curto prazo	
	Contribuir com a estruturação da Plataforma "Observatório do Pantanal"	WWF	Curto prazo	

Tabela 9 – Plano de Ação da Reserva da Biosfera do Pantanal (2020-2023) e o Plano de Ação de Lima para o Programa MAB – Área de Ação Estratégica C

ÁREA DE AÇÃO ESTRATÉGICA C				
Parcerias efetivas externas e financiamento suficiente e sustentado para o Programa MAB e a Rede Mundial de RBs				
Resultado	Ações	Responsável (is)	Priorização	Indicadores de Monitoramento
C1. Recursos adequados para o programa MAB e a Rede Mundial de RBs	Apoiar a Rede Brasileira de RBs junto ao MMA.	Gestores dos Comitês	Longo prazo	Plano elaborado.
C2. Reconhecer o Programa MAB como um parceiro fundamental no âmbito da UNESCO e com outras organizações e convenções internacionais relevantes.	Integrar a RBP aos programas de reconhecimento da UNESCO (Geoparques, Patrimônio Mundial) e Convenção Ramsar e seus sítios (SESC Pantanal, ESEC Taiaaná, Parque Nacional do Pantanal Mato-grossense).	Comissão (CPP, SESC, ICMBio, UNEMAT, Instituto Gaia)	Longo prazo	Termos de Cooperação firmados
	*Geoparque Chapada dos Guimarães			
	Promover um Seminário de Integração de Instrumentos de Reconhecimento para a Gestão Integrada do Território da RBP.			
C3. Reservas da Biosfera e Redes regionais gerando sua própria receita.	Articular com o item A5.	Idem A5.		
C4. Reconhecimento do Programa MAB como parceiro-chave pelo Setor privado.	Criar protocolo de identificação de boas práticas sustentáveis do setor privado no território da RBP.	Comitês Estaduais, FIEMT, SESC Pantanal (Matriz de Sustentabilidade), CPP/UFMT, UNEMAT, FAMATO	Longo prazo	Protocolo finalizado, mapa e ranqueamento de boas práticas.
	Promover boas práticas sustentáveis e identificar parcerias potenciais com o setor privado no território da RBP.			
C5. O reconhecimento de que o Programa MAB contribui para a realização dos objetivos nacionais, programas regionais de financiamento	Articular com o item A5.	Idem A5		
C6. Empresários e empresas sociais contribuem para atividades das RBs.	Estimular a incorporação do conceito de reserva da biosfera nos Programas de Responsabilidade Socioambiental do setor privado.	Comitês Estaduais, FIEMT, SESC Pantanal (Matriz de Sustentabilidade), CPP/UFMT, UNEMAT, FAMATO	Médio prazo	Número de empresas contatadas. Número de empresas que adotaram este modelo em seus Planos de Responsabilidade Socioambiental.
	Criar um Programa de Comunicação Social com o setor privado acerca das temáticas relacionadas ao Programa MaB e RBs.			
	Articular com o item C4.			
C7. Reconhecimento nacional e internacional das Reservas da Biosfera	Criar um Programa de “Empresa Amiga” da RBP.	Comitês Estaduais	Curto prazo	Criação e fomento ao Programa.
	Criar comissão para definição de critérios para Postos Avançados	Comitês Estaduais	Médio prazo	Crterios estabelecidos e identificação de Postos Avançados potenciais.
C8. Sinergias reforçadas entre RBs	Articulado com A7 (Cadeias produtivas).			

Tabela 10 – Plano de Ação da Reserva da Biosfera do Pantanal (2020-2023) e o Plano de Ação de Lima para o Programa MAB – Área de Ação Estratégica D

ÁREA DE AÇÃO ESTRATÉGICA D				
Comunicação abrangente, moderna, aberta e transparente, informação e compartilhamento de dados				
Resultado	Ações	Responsável (is)	Priorização	Indicadores de Monitoramento
D1. Disponibilidade ampla de documentos, dados, informações e outros materiais do MAB	Estabelecer conexões pelo site da RBP com as Redes Brasileiras, IberoMaB e Mundial (adequar às diretrizes de livre acesso do ICC).	Presidência da RBP	Longo prazo	Links estabelecidos, site atualizado e bases de dados incorporadas.
	Atualizar periodicamente o site da RBP.		Longo prazo	
	Incorporar as bases de dados propostas. (Articular com ações para construção de base de dados).		Curto prazo	
D2. Aumento de consciência em relação a todos os aspectos do Programa MAB	Investimento em produtos específicos para cada segmento (por exemplo, cartilhas voltadas aos produtores rurais, cartilhas voltadas às indústrias, cartilhas voltadas ao setor de turismo, cartilhas voltadas a comunidades indígenas), buscando a sinergia das diretrizes do programa com as agendas institucionais e não-institucionais já seguidas por cada um dos atores. No caso específico da FUNAI, podemos pensar em produto sobre como o Programa dialoga com a PNGATI.	FUNAI	Longo prazo	Efetivação dos produtos e programas educativos
D3. Amplo engajamento e sensibilização	Criar Instagram da RBP.	Presidência da RBP	Longo prazo	Mídias sociais atualizadas.
	Atualizar periodicamente as mídias sociais da RBP.			

Tabela 11 – Plano de Ação da Reserva da Biosfera do Pantanal (2020-2023) e o Plano de Ação de Lima para o Programa MAB – Área de Ação Estratégica E

ÁREA DE AÇÃO ESTRATÉGICA E				
Governança efetiva de e no âmbito do Programa MAB e da Rede Mundial de Reservas da Biosfera				
Resultado	Ações	Responsável (is)	Priorização	Indicadores de Monitoramento
E1. Forte apoio para implementar o programa MAB dos governos dos Estados-Membros	NÃO SE APLICA			
E2. Comitês Nacionais MAB têm um conjunto transdisciplinar de membros	Buscar a manutenção de representatividade da RBP junto ao COBRAMAB.	Presidência da RBP	Longo prazo	Participação nas reuniões do COBRAMAB.
	Assegurar que cada comissão nacional MAB tenha uma composição bem equilibrada, com participação de representações de Povos e Comunidades tradicionais/locais			
E3. Atualizações regulares do progresso dos Estados-Membros e acompanhamento do Plano de Ação.	Elaborar documentos de Revisão Periódica, conforme solicitação do COBRAMAB e prazos do Programa MaB	Comitês Estaduais e Presidência da RBP	Longo prazo	Revisões Periódicas elaboradas e submetidas
	Avaliar semestralmente o Plano de Ação da RBP.			Avaliação continuada do cumprimento do Plano de Ação.
E4. Funcionamento efetivo das redes regionais e temáticas	Divulgar os resultados alcançados em relatório anual.	Comitês Estaduais e Presidência da RBP	Curto prazo	Relatórios divulgados às partes interessadas.



FOTO: © MICHEL GUNTHER / WWF

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A maior Área Inundada do Mundo, ecossistemas transfronteiriços, biodiversidade farta e ambientes associados de alta relevância para a conservação em escala mundial, celeiro da produção agrícola, turismo em alta escala e de referência, unidades de conservação e povos tradicionais, culturas endêmicas, pesquisas científicas de qualidade, atores diversos e interesses também diversos. Tudo no Pantanal é em grande escala. A complexidade e a relevância dialogam para uma gestão territorial de base conservacionista e cultural na Reserva da Biosfera do Pantanal.

A opulência de aspectos socioambientais da RB Pantanal nos convoca a buscar estratégias alinhadas às recomendações da UNESCO, para o Programa Homem e Biosfera. Certamente, esta joia mundial tem todos os elementos para ser uma referência em gestão territorial, caso venha a fortalecer a comunicação interna e transformar a participação dos gestores e cuidadores do Conselho e dos Comitês em representações legítimas da sociedade, refletida em um plano elaborado de forma pactuada, dialógica, inovadora e empreendedora. A comunicação em uma área tão grande passa a ser, talvez, a “alma do negócio”.

O Plano de Ação da RB Pantanal (2020 – 2023) foi construído de forma a alcançar este objetivo. Passo a passo, estratégia por estratégia, no Plano busca aproximar as realidades locais e suas demandas, gerando um verdadeiro movimento, de dentro para fora (mais do que de fora para dentro), mobilizando todos os interessados para o exercício do fazer. Fazer COM e não somente fazer para. Isto exige compromisso, adesão e monitoramento contínuos. Uma tarefa que exige diálogo e compromisso, entendimento da governança estabelecida e das potencialidades institucionais. Deve-se destacar que todas as estratégias aqui apresentadas foram avaliadas, reavaliadas e aprovadas pelos participantes das Oficinas realizadas para a elaboração do Plano de Ação 2020-2023.

A gestão deste vasto e complexo território é laboral, um espaço de aprendizado de todos, pois foi construída de forma participativa e legítima, para elevar a participação com responsabilidade e de se orgulhar de ser a RB Pantanal, e unir forças para os elementos convergentes, de forma cooperativa. Isto é inclusão, e ela não é “apenas” dar a oportunidade de falar, mas sim de fazer, de representar, de ser o Pantanal na perspectiva do Programa Homem e Biosfera.

Ressalta-se que a garantia da execução das ações propostas deve contar com a cooperação institucional, com a disponibilidade de recursos humanos oriundos de diferentes instituições partícipes, com as responsabilidades de investimentos técnicos, financeiros e apoio logístico, conforme preconizado nos Comitês Estaduais da RB Pantanal, nos documentos de orientação do Programa MaB e da UNESCO. Para tanto, o Plano de Ação aqui proposto deve ser monitorado e avaliado, periodicamente, conforme indicadores de monitoramento apresentados, durante as reuniões dos Comitês Estaduais e do Conselho Nacional.

**A OPULÊNCIA
DE ASPECTOS
SOCIOAMBIENTAIS
DA RB PANTANAL
NOS CONVOCA A
BUSCAR ESTRATÉGIAS
ALINHADAS ÀS
RECOMENDAÇÕES
DA UNESCO, PARA O
PROGRAMA HOMEM E
BIOSFERA.**



FOTO © MICHEL GUNTHER / WWF

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. 2000. Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza: Lei n.º 9.985, de 18 de julho de 2000. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19985.htm>. Acesso em: 08 ago. 2019.

BRASIL. 2002. Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza: Decreto nº 4.340, de 22 de agosto de 2002. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4340.htm>. Acesso em: 08 ago. 2019.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE DO BRASIL. Resultados e Áreas no contexto do Brasil do Plano de Ação de Lima para o Programa MAB e sua Rede Mundial de Reservas da Biosfera (2016-2025). Disponível em: <<https://www.mma.gov.br/informma/item/10643-programa-mab#plano-de-a%C3%A7%C3%A3o-de-lima-2016-25>>. Acesso em: 07 ago. 2019.

THE UNITED NATIONS EDUCATIONAL, SCIENTIFIC AND CULTURAL ORGANIZATION – UNESCO. 1998. Plano de Ação de Madri para as Reservas da Biosfera (2008-2013). Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000163301_por>. Acesso em: 06 ago. 2019.

THE UNITED NATIONS EDUCATIONAL, SCIENTIFIC AND CULTURAL ORGANIZATION – UNESCO. 2015. The MAB Strategy 2015-2025. Disponível em: <http://www.unesco.org/new/fileadmin/MULTIMEDIA/HQ/SC/pdf/MAB_Strategy_2015-2025_final_text.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2019.

THE UNITED NATIONS EDUCATIONAL, SCIENTIFIC AND CULTURAL ORGANIZATION – UNESCO. 2016. The Lima Action Plan for UNESCO's Man and the Biosphere (MAB) Programme and its World Network of Biosphere Reserves (2016-2025). Disponível em: <http://www.unesco.org/new/fileadmin/MULTIMEDIA/HQ/SC/pdf/Lima_Action_Plan_en_final.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2019.



FINANCIADO POR:



"Esta publicação foi produzida com o apoio financeiro da União Europeia. Seu conteúdo é de única responsabilidade dos autores e não necessariamente reflete as visões da União Europeia."

